



UNIVERSIDADE UNA - POUSO ALEGRE
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO - TFG

KARINE PAIVA SILVA



Pouso Alegre
2023

CASA DE APOIO ARCANJO RAFAEL

O renascer ao reencontrar o próprio caminho!



Trabalho apresentado no curso de graduação Arquitetura e Urbanismo da Universidade UNA de Pouso Alegre como requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador (a): Prof. Arq. Caroline Ferreira Leite de Mello





“Ela se olhou no espelho, o olhar chuviscou, o sol da ternura afogando o coração, ela não conseguia pensar em uma canção, o medo invadiu o pensar. Logo depois se olhou novamente, sentiu o abraço ameno do universo, lembrou das memórias adocicadas, se sentiu renovada, mesmo ao chuviscar pelo olhar, pegou o renovo da força ao brotar, reluziu vida, mesmo frente às agonias, ela tem driblado a lida.”

(Laís Vieira Lima)



Dedicatória

Dedico este trabalho, aos meus amigos visto que sempre nos apoiamos e nos incentivamos para que concluirmos este curso, a minha orientadora Caroline Mello onde me guiou e ajudou a finalizar esta etapa, aos meus pais e por fim as pessoas para quem executei este projeto.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pois ele é a base de tudo, me permitindo ter determinação durante todo o processo e superando todos os obstáculos ao longo deste trabalho. A faculdade UNA de Pouso Alegre e a todos os professores por tudo o que foi ensinado para melhor desempenho ao longo de todos esses anos. A todos meus amigos que o curso pode me proporcionar, compartilhando descobertas, aprendizados, troca de experiências e assim levando todos para a minha vida. A todas as pessoas que participaram, colaboraram e contribuíram para a minha formação acadêmica. E por fim, aos meus pais e familiares que me incentivaram e contribuíram com os seus esforços que hoje posso concluir o meu curso.



RESUMO

A ausência de lugares como casas de acolhimento para pacientes oncológicos e a falta de infraestruturas bem pensadas para beneficiar o usuário, por muitas vezes, ocasiona na dificuldade e até mesmo o impedimento do paciente realizar seu tratamento. Posto isto, a implementação de centros em cidades que fornecem serviços hospitalares qualificados é de extrema importância, pois o mesmo irá ajudar em suporte emocional, local para descanso para quem precisa se deslocar de outras regiões e serviços complementares após o diagnóstico. Por conseguinte, a proposta projetual se resulta em um centro de apoio ao paciente com câncer em comunhão com a Casa de São Rafael já existente na cidade de Pouso Alegre – MG, que será destinado a atender portadores e seus familiares de todos os municípios do Sul de Minas Gerais. Estes pacientes também fazem tratamento e necessitam de cuidados oncológicos em instituições hospitalares, como o Hospital Samuel Libânio, o novo Hospital oncológico, Oncominas, dentre outras. Pensando na necessidade do paciente e de seu cuidador, foi indispensável a utilização de meios metodológicos para assim decidir as definições projetuais. Deste modo, foram feitas todas as pesquisas, análises e estudos que auxiliaram no desenvolvimento do mesmo e na escolha do terreno, o qual é próximo às demais localidades que o paciente precisará incluindo o hospital, sendo então examinado o raio de intervenção junto a todas as legislações fundamentais para que seja feita a proposta do projeto.

Palavras-chave: Câncer; Centro de Apoio; Paciente; Acolhimento.





A B S T R A C T

The absence of places such as Home Care for oncologic patients and the poor infrastructure to benefit these users leads to a difficult situation for the patients, making it impossible for them to carry out their treatments. Therefore, the development of centers in cities that provide quality hospital care is essential, since these services can help provide emotional support, arrange places for those who need to travel from other regions, and arrange additional services after diagnosis. Consequently, the project proposes the building of a support center for oncologic patients together with Casa São Rafael in Pouso Alegre, Minas Gerais, which assists patients and their families from the cities of the South of Minas Gerais. These patients also need to be treated in other institutions such as Samuel Libânio Hospital, New Oncology Hospital, and Oncominas. Considering the needs of patients and their caregivers, it is essential to use methodological concepts to determine the design requirements. Therefore, some research and analysis were conducted to assist in the development of this project and in the choice of the local, which is close to all other institutions that assist these patients. The intervention range was also checked with all the fundamental legislation in order to realize the proposed project.

Keywords: Cancer; Support Center; Patient; Welcome.



ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Papiro egípcio de 2.600 a.C. encontra-se a menção sobre o câncer..... | 17 |
| Figura 2 - Imagens da história de Pouso Alegre..... | 24 |
| Figura 3 - Foto panorâmica do terreno..... | 27 |
| Figura 4 - Topografia do terreno e entorno..... | 30 |
| Figura 5 - Estudo de insolação..... | 32 |
| Figura 6 - Carta solar..... | 33 |
| Figura 7 - Fachada Casa de São Rafael..... | 36 |
| Figura 8 - Plantas da Casa de São Rafael..... | 37 |
| Figura 9 - Casa de São Rafael..... | 37 |
| Figura 10 - Margaret Keswick Jencks..... | 38 |
| Figura 11 - Jardim do centro Maggie de Leeds..... | 38 |
| Figura 12 - Plantas do centro Maggie Leeds..... | 38 |
| Figura 13 - Centro Maggie Leeds..... | 39 |
| Figura 14 - Centro Maggie de Lanarkshire..... | 39 |
| Figura 15 - Vista superior centro Maggie de Lanarkshire..... | 40 |
| Figura 16 - Planta baixa centro Maggie de Lanarkshire..... | 40 |
| Figura 17 - Centro Maggie de Lanarkshire..... | 40 |
| Figura 18 - Croquis centro de apoio oncológico..... | 42 |
| Figura 19 - Materialidade centro oncológico..... | 44 |
| Figura 20 - Organograma centro oncológico..... | 46 |
| Figura 21 - Fluxograma centro oncológico..... | 47 |
| Figura 22 - setorização centro oncológico..... | 47 |
| Figura 23 - Estudo de massa centro oncológico..... | 47 |
| Figura 24 - Imagem de São Rafael Arcanjo..... | 52 |
| Figura 25 - Logo casa de apoio Arcanjo Rafael..... | 52 |

TABELAS E GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Brasil)..... | 20 |
| Tabela 2 - Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais)..... | 20 |
| Gráfico 1 - 10 tipos de câncer mais comuns diagnosticados no mundo todo..... | 18 |
| Gráfico 2 - Pirâmide etária..... | 25 |
| Gráfico 3 - Composição da renda por classe econômica (em%)..... | 26 |
| Gráfico 4 - Abastecimento de água..... | 26 |
| Gráfico 5 - Esgotamento de água..... | 26 |
| Gráfico 6 - Manejo de resíduos sólidos urbanos..... | 26 |
| Gráfico 7- Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas..... | 26 |

QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - Informações urbanísticas..... | 31 |
| Quadro 2 - Parâmetros urbanísticos..... | 31 |
| Quadro 3 - Uso permitidos..... | 31 |
| Quadro 4 - ANEXO 9 - Quadro 8 - Condições de Instalação de atividades..... | 31 |



MAPAS

| | |
|---|----|
| Mapa 1 - Municípios circunvizinhos de Pouso Alegre..... | 14 |
| Mapa 2 - Localização da área de intervenção..... | 27 |
| Mapa 3 - Fluxo viário e mobilidade..... | 28 |
| Mapa 4 - Gabarito de alturas..... | 28 |
| Mapa 5 - Infraestrutura e equipamentos..... | 29 |
| Mapa 6 - Uso e ocupação..... | 29 |
| Mapa 4 - Inserção urbana..... | 36 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|--|
| INCA | Instituto Nacional de Câncer |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| OPAS | Organização Pan-americana da Saúde |
| RCBP | Registros de Câncer de Base Populacional |
| RHC | Registros Hospitalares de Câncer |
| SIM | Sistema de Informações sobre Mortalidade |
| CRE | Coping Religioso/Espiritual |
| HADS | Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IDHM | Índice de desenvolvimento Humano Municipal |
| SNIS | Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento |
| COPASA | Companhia de Saneamento de Minas Gerais |
| MUC | Macroárea de Urbanização Consolidada |
| ZM 4 | Zona Mista de Alta Densidade |
| NR | Não-residencial |



SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 1.1 Justificativa..... | 13 |
| 1.2 Objetivo Geral..... | 14 |
| 1.3 Objetivo Específico..... | 14 |
| 1.4 Metodologia..... | 15 |
| 2. CAPÍTULO 1..... | 17 |
| 2.1 O Câncer..... | 17 |
| 2.2 Câncer no Brasil e no Estado de Minas..... | 19 |
| 2.3 Como o Diagnóstico Afeta a Vida do Paciente..... | 21 |
| 2.4 Centro de Apoio..... | 22 |
| 3. CAPÍTULO 2..... | 24 |
| 3.1 Contexto do Local..... | 24 |
| 3.1.1 Aspectos Históricos..... | 24 |
| 3.1.2 Aspectos Culturais..... | 25 |
| 3.1.3 Aspectos Socioeconômicos..... | 25 |
| 3.2 Localização do Terreno..... | 27 |
| 3.3 Diagnóstico Urbano..... | 28 |
| 3.3.1 Fluxo Viário e Mobilidade..... | 28 |
| 3.3.2 Gabaritos de Alturas..... | 28 |
| 3.3.3 Infraestrutura e Equipamentos..... | 29 |
| 3.3.4 Uso e Ocupação..... | 29 |
| 3.4 Apresentação do Território..... | 30 |
| 3.4.1 Condicionantes Físicas..... | 30 |
| 3.4.2 Condicionantes Legais..... | 31 |
| 3.4.3 Condicionantes Ambientais..... | 32 |



4. CAPÍTULO 3.....36

| | |
|----------------------------------|----|
| 4.1 Estudo de Caso..... | 36 |
| 4.2 Projetos de Referências..... | 38 |

5. CAPÍTULO 4.....24

| | |
|-------------------------------------|----|
| 5.1 Contextualização do local..... | 42 |
| 5.1.1 Processo de projeto..... | 42 |
| 5.1.2 Conceito e partido..... | 43 |
| 5.1.3 Materialidade..... | 44 |
| 5.1.4 Programa de necessidades..... | 45 |
| 5.1.5 Organograma..... | 46 |
| 5.1.6 Fluxograma..... | 46 |
| 5.1.7 Setorização..... | 47 |
| 5.1.8 Estudo de massa..... | 47 |

REFERÊNCIAS.....48

ANEXOS.....51

| | |
|--------------|----|
| Anexo 1..... | 51 |
| Anexo 2..... | 51 |
| Anexo 3..... | 52 |



INTRODUÇÃO



- 1.1 JUSTIFICATIVA
- 1.2 OBJETIVO GERAL
- 1.3 OBJETIVO ESPECÍFICO
- 1.4 METODOLOGIA

INTRODUÇÃO

A oncologia aplica tratamentos individualizados de acordo com cada necessidade que diferentes tipos de pacientes com neoplasia apresentam, e isto se vem do avanço anormal das células no corpo, no qual deve ser estudado a fundo como o câncer se desenvolveu no organismo (ONCOGUIA, 2017), em razão disso, se houver uma demora no diagnóstico faz com que o tratamento comece em estágios mais avançadas dificultando e até mesmo perdendo as chances de cura.

Ao obter um diagnóstico deste tipo ocasiona em sentimentos de frustração não só no paciente, mas como em seus familiares. Os centros de apoio oncológico têm como função auxiliar seu público alvo com suporte emocional e lugar para repouso, contribuindo amplamente com apoio para que o tratamento seja visto de forma a ressignificar o seu modo de vida. A arquitetura desses lugares contabiliza ainda mais para o bem-estar das pessoas, estando em um local onde se passa a sensação de amparo, acolhimento e abrigo irá transmitir um impacto ainda melhor para que o tratamento seja feito com leveza.

Cidades que são centros de referência hospitalares tendem a receber a alta demanda de cidades vizinhas, tal como a situação de Pouso Alegre – MG, devido a todos os fatos apresentados, o presente trabalho irá trazer a implementação de um novo centro de apoio em um terreno que se encontra na Av. Alberto de Barros Cobra em Pouso Alegre, com o objetivo de acomodar e prestar todo o suporte necessário ao paciente com câncer independente de sexo ou quaisquer faixas etárias e seus devidos acompanhantes, durante o longo período de tratamento para a cura.



O câncer é a segunda maior causa de óbitos no Brasil desde 2003, ficando atrás das doenças cardiovasculares, de acordo com o órgão Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), que promove informações abrangentes sobre o controle e a prevenção do câncer desde 1995. Para os anos de 2023 a 2025 o INCA estima cerca de 704 mil novos casos de câncer por ano no Brasil, com foco de 70% da incidência de casos para as regiões Sul e Sudeste. Entrando a fundo no estado de Minas Gerais, contabiliza até o final do ano de 2023 (valor por 100 mil habitantes) um total de 52.090 de todas as neoplasias, exceto pele não melanoma que a parte totaliza 26.010 casos, portanto todas as neoplasias somam um total de 78.100 novos diagnósticos, o segundo estado com a maior estimativa de novos casos, em primeiro se encontra São Paulo (INCA, 2022).

Perante as informações acima, pode-se concluir que para um paciente passar por um tratamento oncológico não é nada fácil, assim como as dificuldades vivenciadas por seu cuidador. Além do longo e demorado procedimento que causa um impacto negativo na vida das pessoas, os portadores que moram em municípios pequenos têm que se deslocar diariamente para grandes cidades que proporcionam melhores parâmetros, a partir destes motivos a execução de centros de apoio para acolher e minimizar o sofrimento do público alvo em demais cidades é extremamente necessária.

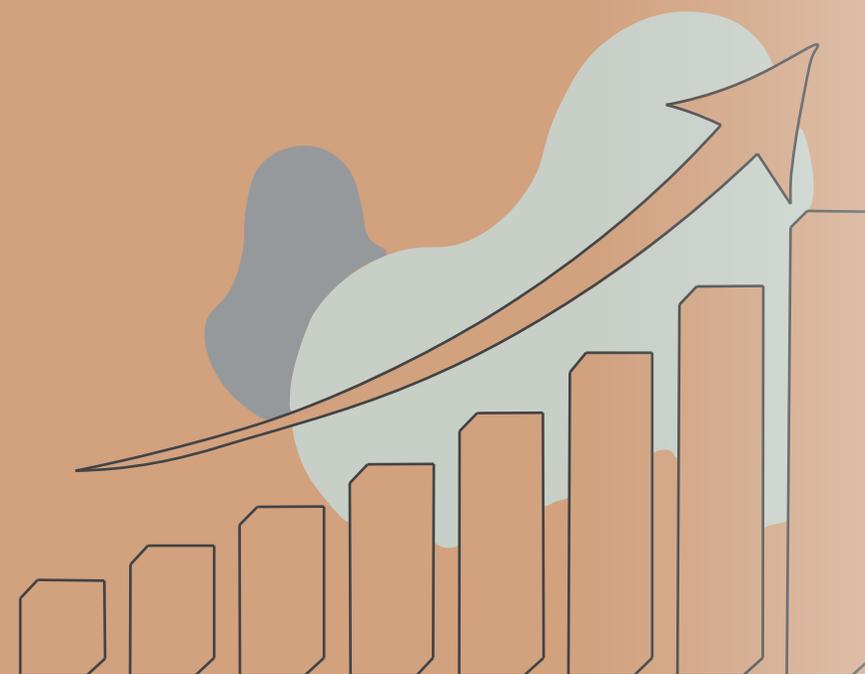
Como é o caso de Pouso Alegre – MG que tem a influência de 33 municípios circunvizinhos, com isto o hospital Samuel Libânio através do Sistema Único de Saúde (SUS) atendem em média cerca de 100 pacientes oncológicos por dia (G1, 2012), já a Oncominas uma instituição especializada em oncologia clínica tiveram entre os anos de 2020 a 2022, 34.647 consultas com uma média anual de 11.549, visto que de procedimentos foram 20.123 com uma média anual de 6.608, logo as regiões que mais atendem se encontram Santa Rita do Sapucaí, Cambuí, Ouro Fino, Itajubá, Camanducaia, Varginha, Borda da Mata, Cachoeira de Minas, Extrema, Jacutinga, São Sebastião da Bela Vista e São Gonçalo (ONCOMINAS, 2022) ¹.

JUSTIFICATIVA

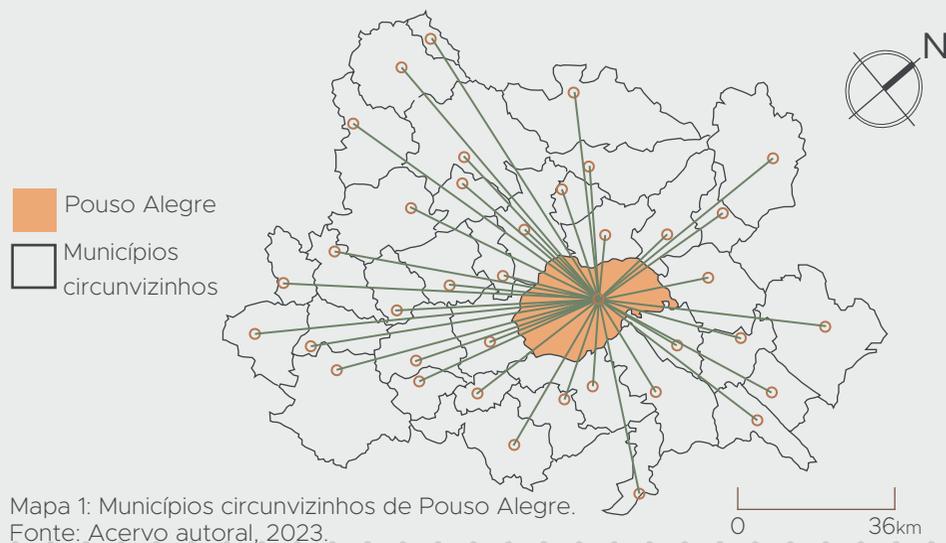
objetivos:

GERAL

ESPECÍFICO



Devido ao aumento de casos está sendo implantado um novo hospital o Hospital Oncológico Samuel Libânio, que será inaugurado com a demanda de atender cerca de 53 cidades (VINCE, 2021). A cidade já apresenta uma casa de apoio, a Casa de São Rafael uma fundação privada sem fins lucrativos que presta assistência e apoio a portadores de câncer, uma associação que começou em 1997 por um grupo de orações e foi fundada em março de 2000, a qual hoje em dia atende em média 594 famílias somente de Pouso Alegre sem contar de outras localidades (MENDES, 2023) ². Devido a saturação da instituição, recentemente no dia 27/03/2023 foi inaugurada a Casa de Apoio à Saúde Zoé de Castro Marques idealizada pelo deputado federal Rafael Simões, se tratando de uma casa de aluguel que foi improvisada para atender cerca de 40 pessoas das regiões vizinhas, que de alguma forma fazem certos tipos de tratamento no hospital regional (CRISPIM, 2023). Por conseguinte, diante de toda a pesquisa, apenas a associação já existente e este novo centro provisório não comportam todas essas pessoas que necessitam de uma estrutura apropriada durante o tratamento em Pouso Alegre, então a incrementação de um novo centro de apoio ao paciente com câncer em parceria com a Casa de São Rafael, trará uma segunda unidade para amparar ainda mais os novos pacientes oncológicos.



Objetivo geral

Desenvolver um Centro de Apoio a portadores de câncer em Pouso Alegre que esteja em comunhão com a Casa de São Rafael já existente, para amparar novos pacientes em seu tratamento oncológico, visando suprir as necessidades do portador e seu cuidador com zelo e acolhimento durante todo o período.

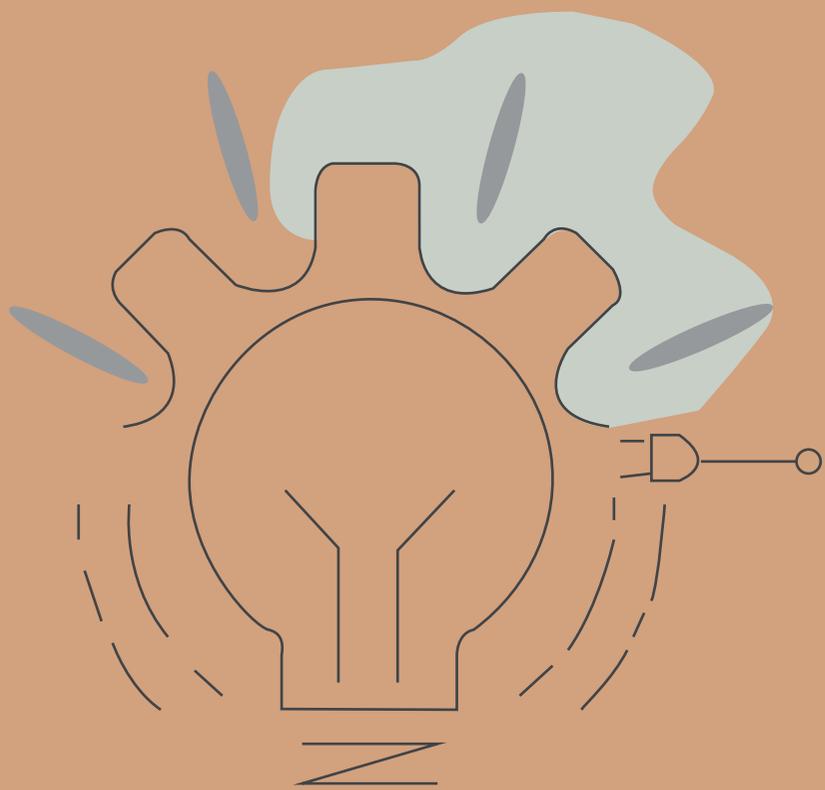
Objetivo específico

- Identificar como o centro de apoio ao paciente com câncer pode auxiliar com o problema emocional suscitado depois do diagnóstico e compreender o que o lugar deve conter;
- Coletar dados e informações de quantos municípios em média dependem de Pouso Alegre para o tratamento oncológico;
- Bifurcar a alta demanda presente na Casa de São Rafael com o suporte do novo centro de apoio;
- Analisar os resultados obtidos a partir da inserção urbana, condicionantes físicas, ambientais e legais para determinar a melhor implantação do projeto no terreno escolhido;
- Estipular diretrizes projetuais para o desenvolvimento do partido arquitetônico.

¹ Informação fornecida pela gerente administrativa Aline Azevedo, documento está em anexo.

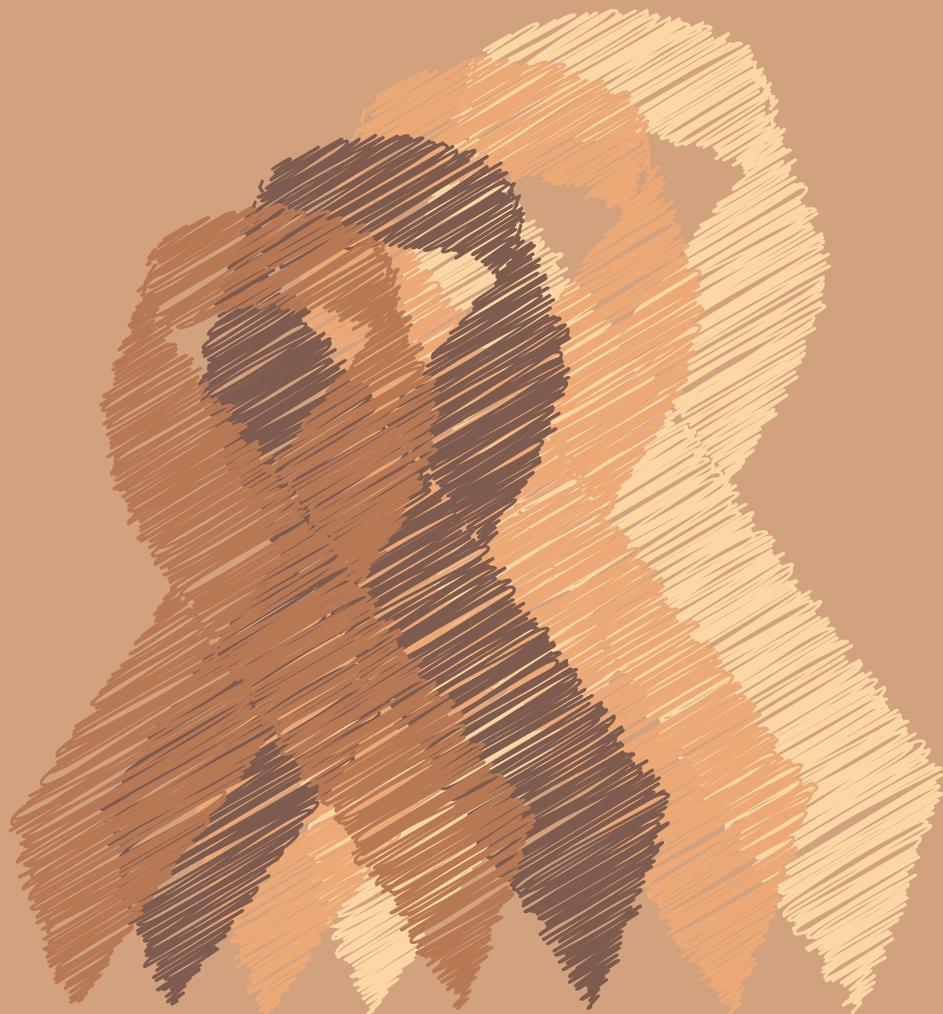
² Informação fornecida pela presidente legal Mônica Maria Mendes, documento está em anexo.

METODOLOGIA



Assim sendo, o seguinte trabalho de conclusão de curso, mostra que a metodologia utilizada em seu decorrer constitui-se em pesquisas bibliográficas como artigos científicos, teses, livros, dissertações e páginas de web site para fins de referencial teórico. Visitação na Casa de São Rafael onde opera como centro de apoio oncológico, com o intuito de compreender como funciona o local, quais suas demandas, levantamento fotográfico, sendo então feita a análise de um todo. Coleta de dados a partir de informações proporcionadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Pouso Alegre, para averiguar aspectos do que será melhor proposto para o trabalho. Pesquisas de campo no terreno apresentado a fim de examinar a inserção urbana explicitado por mapas, textos e imagens. Verificação de referências projetuais em sites para embasamento do tema proposto. Definição do partido arquitetônico baseado por todo o estudo já feito e assim idealizado por plantas, desenhos e textos. E por fim, entrevistas feitas com pessoas que por de alguma forma apresentam conhecimento diante do assunto.

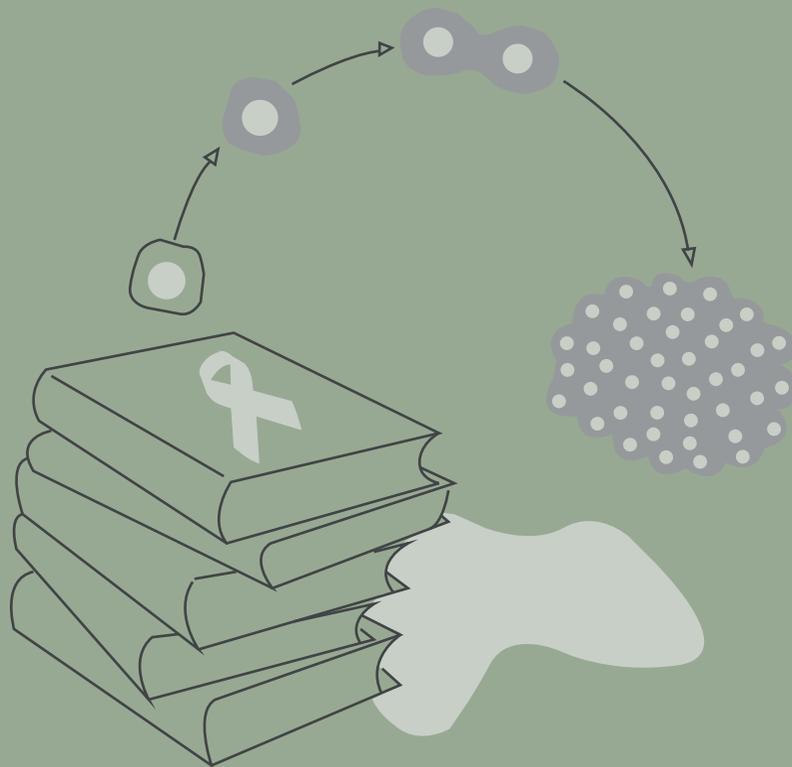
CAPÍTULO 1



- 2.1 O CÂNCER
- 2.2 CÂNCER NO BRASIL E NO ESTADO DE MINAS
- 2.3 COMO O DIAGNÓSTICO AFETA A VIDA DO PACIENTE
- 2.4 CENTRO DE APOIO

CAPÍTULO 1

O CÂNCER



De acordo com Mukherjee (2012), nos anos de 2600 a.C. consta em um papiro egípcio o primeiro registro de um tumor, descrito como uma massa dura, densa e fria no peito que se espalha, relato feito pelo médico egípcio Imhotep. Logo, com o passar dos anos a doença aparece em períodos de datas maiores, através de aparições feitas por relatos descritos em textos e descobertas realizadas por arqueólogos.

Hipócrates, apontado como o pai da medicina, designou um termo para o câncer que surgiu pela primeira vez em meados de 400 a.C., seria ele então “karkinos” do grego cujo significado é caranguejo. “Descrevia um tumor com vasos sanguíneos inchados à sua volta, que fez o médico lembrar de um caranguejo enterrado na areia, com as patas abertas” (REIS, 2020). No primórdio dos anos 1950, se falava muito de quais as causas e qual seria o tratamento pra o câncer. Um patologista americano, Sidney Farber, teve ajuda de muitos grupos influentes nos Estados Unidos, por conta da descoberta de sua pesquisa, que produzia substâncias químicas que poderiam causar a regressão das células cancerígenas e com isso ele pode se tornar “o pai da quimioterapia moderna” (REIS, 2020).

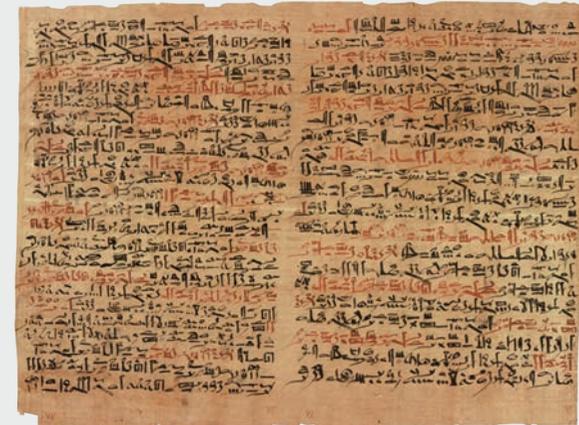


Figura 1: Papiro egípcio de 2.600 a.C. encontra-se a menção sobre o câncer
Fonte: Otávio Silveira, 2020.

No momento atual, pode se explicar mais acertado como a neoplasia se manifesta no corpo do ser humano. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2020) o câncer se vem da acelerada formação de células anormais que se desenvolve além de seus frequentes limites, ou seja, é a transformação de células normais em células tumorais que ocupam partes do corpo e se espalham para outros órgãos, em razão disso pode evoluir de pré-cancerosa para tumores malignos, se resultando de fatores genéticos com outros agentes externos como substâncias químicas cancerígenas, cancerígenos físicos, biológicos e envelhecimento. Uma a cada seis mortes são em decorrência ao câncer, posto isso é a segunda principal causa de morte no mundo, passando de 9 milhões em 2018, em torno de 70% dessa causa vem de lugares de baixa e média renda. Nas Américas se torna um dos maiores motivos de mortes visto que apenas em 2008 provocou mais de 1 milhão de fatalidades, 45% na América Latina e Caribe.

Prevê-se que a mortalidade por câncer nas Américas aumente para 2,1 milhões até 2030. Cerca de um terço de todos os casos de câncer poderiam ser evitados trabalhando os principais fatores de risco, como tabagismo, abuso de álcool, dieta inadequada e inatividade física. (OPAS, 2020)

Os quatros principais autores de câncer que causa maior risco são o tabagismo, consumo de álcool, falta de atividade física e má alimentação, mas o que mais se destaca a nível global é o uso de tabaco que causa 22% das mortes pela doença, outros fatores estão a obesidade, sedentarismo, poluição do ar, radiações e as infecções crônicas que possuem em média 20% de mortes em países de baixa renda. Para que haja redução de mortalidade a realização de prevenções e detecções precoces ajuda a prevenir em até 50% dos casos, ocasionalmente a

neoplasia terá melhor tratamento se descoberto precocemente resultando em maior possibilidade de sobrevivência. A partir do devido diagnóstico que cada paciente recebe, será passado qual tratamento é mais apropriado conforme sua gravidade podendo ser radioterapia, quimioterapia e acarretar até em cirurgias, além do mais existe os cuidados paliativos que funcionam por meios de medicações para aliviar e ajudar pacientes em estágios avançados (OPAS, 2020). É importante sempre usar todos os meios possíveis para ajudar a prolongar e melhorar a qualidade de vida de um portador da doença.

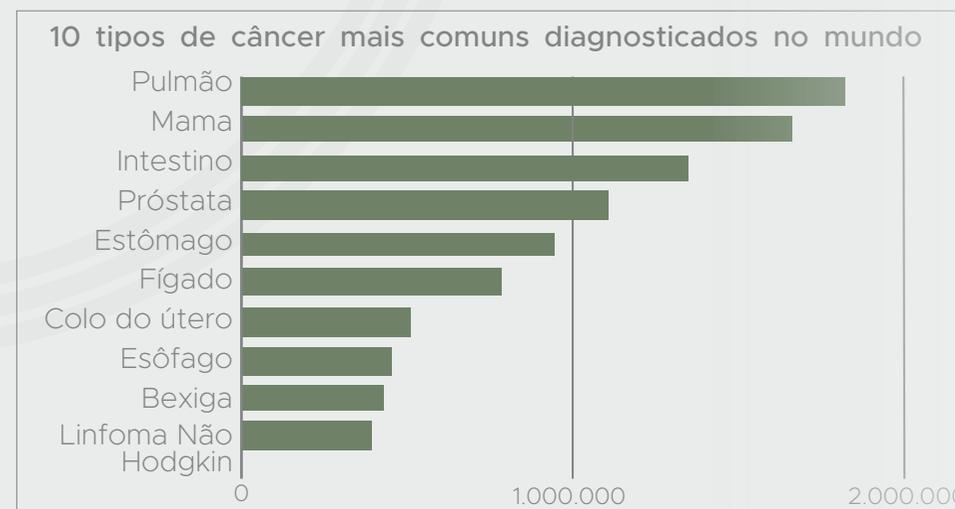


Gráfico 1: 10 tipos de câncer mais comuns diagnosticados no mundo todo
Fonte: Globocan, 2012.

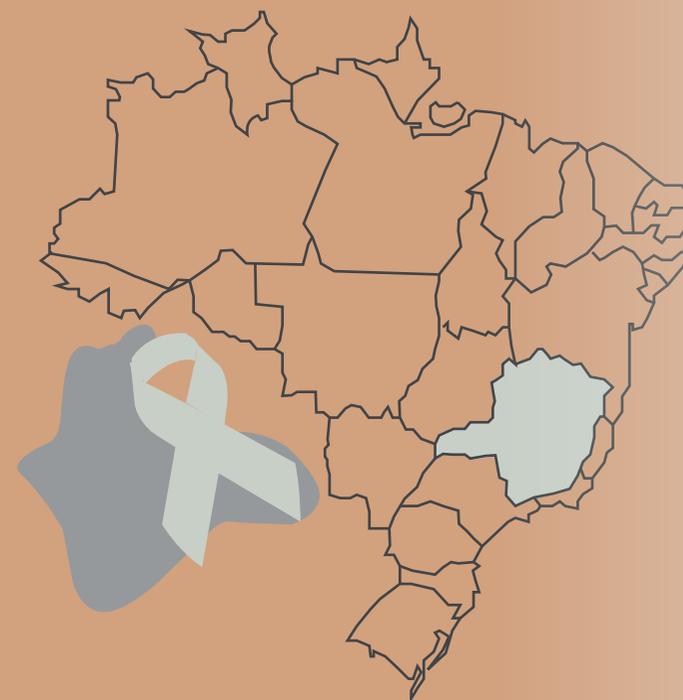
No início do século 20 o Brasil realizou os primeiros tratamentos e diagnósticos para o monitoramento do câncer, durante este período houve as primeiras medidas governamentais e políticas públicas propensas ao controle da doença no país, suscitando então no desempenho do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA (BARRETO, 2005, p. 268).

Conforme o conhecimento de Noronha et al. (2006), o INCA viabiliza dados desde 1995 concedendo de publicações anuais acerca de incidências de câncer no Brasil de acordo com as ocorrências dos estados e capitais, fornecendo estimativa sobre a realidade com a ajuda dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), Registros Hospitalares de Câncer (RHC) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) que auxilia na coleta, armazenamento e análise para organizar e controlar novos casos oncológicos em áreas delimitadas.

De forma crescente, estas estimativas são amplamente divulgadas em publicação anual para gestores, serviços de saúde, universidades, centros de pesquisa, sociedades científicas e entidades não-governamentais, além de estarem disponíveis no site do INCA. (NORONHA et al., 2006)

Em relação a cada ano do triênio 2023, 2024 e 2025, para o Brasil é aguardado mais de 700 mil casos novos de câncer, sem contar os de pele não melanoma que soma 220 mil casos, dito isso estimasse 21 variedades de câncer mais ocorridos no país, esta estimativa é fundamental no planejamento de gestão na área oncológica. O tumor de pele não melanoma é o de maior incidente no Brasil, sucessivo ao de mama, próstata que é preeminente em todas as regiões, cólon, reto, pulmão e estômago. Por classificação de sexo, os mais frequentes no gênero masculino são próstata, cólon e reto, pulmão e estômago, já no gênero feminino em primeiro se encontra o de mama, cólon e reto, colo do útero e pulmão (DIEGUEZ et al., 2022).

O CÂNCER NO BRASIL E NO ESTADO DE MINAS



| localização primária neoplasia maligna | estimativa dos casos novos | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|-------------|----------|------------|-------------|---------|------------|-------------|
| | homens | | | mulheres | | | total | | |
| | casos | taxa bruta | taxa ajust. | casos | taxa bruta | taxa ajust. | casos | taxa bruta | taxa ajust. |
| mama feminina | - | - | - | 73.610 | 66.54 | 41.89 | 73.610 | 66.54 | 41.89 |
| próstata | 71.730 | 67.86 | 55.49 | - | - | - | 71.730 | 67.86 | 55.49 |
| cólon e reto | 21.970 | 20.78 | 12.43 | 23.660 | 21.41 | 11.06 | 45.630 | 21.10 | 11.43 |
| traquéia, brônquio e pulmão | 18.020 | 17.06 | 12.73 | 14.540 | 13.15 | 9.26 | 32.560 | 15.06 | 10.52 |
| estômago | 13.340 | 12.63 | 9.51 | 8.140 | 7.36 | 4.92 | 21.480 | 9.94 | 7.08 |
| colo do útero | - | - | - | 17.010 | 15.38 | 13.25 | 17.010 | 15.38 | 13.25 |
| glândula tireoide | 2.500 | 2.33 | 1.84 | 14.160 | 12.79 | 6.68 | 16.660 | 7.68 | 4.83 |
| cavidade oral | 10.900 | 10.30 | 7.64 | 4.200 | 3.83 | 2.61 | 15.100 | 6.99 | 4.95 |
| linfoma não hodgkin | 6.420 | 6.08 | 4.55 | 5.620 | 5.08 | 3.00 | 12.040 | 5.57 | 3.79 |
| leucemias | 6.250 | 5.90 | 4.75 | 5.290 | 4.78 | 3.95 | 11.540 | 5.33 | 4.43 |
| sistema nervoso central | 6.110 | 5.80 | 4.56 | 5.380 | 4.85 | 3.80 | 11.490 | 5.31 | 4.33 |
| bexiga | 7.870 | 7.45 | 3.96 | 3.500 | 3.14 | 1.58 | 11.370 | 5.25 | 2.75 |
| esôfago | 8.200 | 7.76 | 5.46 | 2.790 | 2.49 | 1.43 | 10.990 | 5.07 | 3.38 |
| pâncreas | 5.290 | 5.00 | 3.74 | 5.690 | 5.15 | 3.22 | 10.980 | 5.07 | 3.31 |
| fígado | 6.390 | 6.06 | 5.18 | 4.310 | 3.89 | 3.14 | 10.700 | 4.95 | 4.29 |
| pele melanoma | 4.640 | 4.37 | 2.24 | 4.340 | 3.90 | 1.56 | 8.980 | 4.13 | 1.88 |
| corpo do útero | - | - | - | 7.840 | 7.08 | 4.13 | 7.840 | 7.08 | 4.13 |
| laringe | 6.570 | 6.21 | 5.07 | 1.220 | 1.09 | 0.72 | 7.790 | 3.59 | 2.68 |
| ovário | - | - | - | 7.310 | 6.62 | 5.01 | 7.310 | 6.62 | 5.01 |
| linfoma de hodgkin | 1.500 | 1.40 | 0.84 | 1.580 | 1.41 | 0.78 | 3.080 | 1.41 | 0.75 |
| outras localizações | 41.730 | 39.49 | 26.17 | 33.970 | 30.69 | 19.70 | 75.700 | 34.99 | 21.96 |
| todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 239.430 | 226.56 | 185.61 | 244.160 | 220.75 | 154.08 | 483.590 | 223.59 | 169.63 |
| pele não melanoma | 101.920 | 95.44 | - | 118.570 | 107.21 | - | 220.490 | 101.95 | - |
| todas as neoplasias | 341.35 | 323.00 | - | 362.730 | 327.96 | - | 704.080 | 325.53 | - |

Tabela 1: – Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Brasil)
Fonte: INCA, 2022.

A partir da estimativa apresentada pelo INCA no livro Estimativa 2023 de Dieguez et al. (2022), as regiões que apresentam maiores taxas de neoplasia são Sul e Sudestes com 70% dos novos casos previstos, se evidenciando a região Sudeste que totaliza metade da incidência. O estado de Minas Gerais será o segundo maior no cálculo de novos diagnósticos oncológicos, levantamento feito por 100 mil pessoas, todas as neoplasias sem incluir pele não melanoma totaliza 52.090 confirmações de casos, a parte pele não melanoma aparece com 26.010, logo todos os tumores malignos para Minas têm um total de 78.100 casos, dado que em primeiro lugar está

São Paulo com 181.340 diagnósticos, uma diferença de mais de 100 mil incidências. Os cânceres de maiores ocorrências na federação de Minas Gerais excluindo os de pele não melanoma, serão os de próstata (7.970), mama feminina (7.670), cólon e reto (4.630), pulmão (3.120) e estômago (2.240). De acordo com o oncologista clínico Charles Pádua, da Cetus Oncologia, o pretexto para estes motivos é propriamente a enorme proporção geográfica do estado de Minas e seus municípios repletos de contrastes sociais, onde pode haver regiões de baixa renda e também lugares com ótimas infraestruturas médicas (OLIVEIRA, 2023).

| localização primária neoplasia maligna | estimativa dos casos novos | | | | | | | | |
|---|----------------------------|------------|-------------|----------|------------|-------------|--------|------------|-------------|
| | homens | | | mulheres | | | total | | |
| | casos | taxa bruta | taxa ajust. | casos | taxa bruta | taxa ajust. | casos | taxa bruta | taxa ajust. |
| mama feminina | - | - | - | 7.670 | 69.80 | 49.28 | 7.670 | 69.80 | 49.28 |
| próstata | 7.970 | 74.85 | 45.32 | - | - | - | 7.970 | 74.85 | 45.32 |
| cólon e reto | 2.150 | 20.22 | 15.95 | 2.480 | 22.62 | 14.62 | 4.630 | 21.44 | 15.34 |
| traquéia, brônquio e pulmão | 1.760 | 16.48 | 12.14 | 1.360 | 12.35 | 8.47 | 3.120 | 14.38 | 10.29 |
| estômago | 1.430 | 13.40 | 5.75 | 810 | 7.34 | 2.41 | 2.240 | 10.33 | 3.86 |
| colo do útero | - | - | - | 1.670 | 15.17 | 7.73 | 1.670 | 15.17 | 7.73 |
| glândula tireoide | 270 | 2.55 | 1.97 | 1.450 | 13.18 | 4.26 | 1.720 | 7.95 | 5.25 |
| cavidade oral | 1.340 | 12.54 | 9.89 | 480 | 4.34 | 3.05 | 1.820 | 8.38 | 6.30 |
| linfoma não hodgkin | 630 | 5.95 | 4.44 | 540 | 4.92 | 3.11 | 1.170 | 5.43 | 3.74 |
| leucemias | 550 | 5.20 | 4.26 | 440 | 4.03 | 2.89 | 990 | 4.60 | 3.53 |
| sistema nervoso central | 680 | 6.37 | 4.56 | 570 | 5.19 | 3.48 | 1.250 | 5.77 | 3.99 |
| bexiga | 810 | 7.65 | 5.58 | 310 | 2.78 | 1.68 | 1.120 | 5.18 | 3.33 |
| esôfago | 1.380 | 12.98 | 10.11 | 470 | 4.30 | 2.50 | 1.850 | 8.57 | 6.19 |
| pâncreas | 500 | 4.70 | 3.77 | 490 | 4.45 | 2.86 | 990 | 4.57 | 3.22 |
| fígado | 540 | 5.08 | 3.85 | 350 | 3.16 | 1.73 | 890 | 4.11 | 2.88 |
| pele melanoma | 530 | 4.95 | 3.81 | 370 | 3.34 | 1.99 | 900 | 4.13 | 2.80 |
| corpo do útero | - | - | - | 720 | 6.53 | 4.80 | 720 | 6.53 | 4.80 |
| laringe | 750 | 7.06 | 5.52 | 150 | 1.35 | 0.88 | 900 | 4.16 | 3.06 |
| ovário | - | - | - | 640 | 5.83 | 4.20 | 640 | 5.83 | 4.20 |
| linfoma de hodgkin | 170 | 1.59 | 0.75 | 220 | 1.98 | 1.50 | 390 | 1.79 | 1.31 |
| outras localizações | 5.460 | 51.30 | 37.26 | 3.980 | 36.23 | 22.00 | 9.440 | 43.65 | 28.51 |
| todas as neoplasias, exceto pele não melanoma | 26.920 | 252.77 | 208.10 | 25.170 | 219.14 | 156.11 | 52.090 | 240.77 | 179.73 |
| pele não melanoma | 12.010 | 112.74 | - | 14.000 | 127.43 | - | 26.010 | 120.20 | - |
| todas as neoplasias | 38.930 | 365.54 | - | 39.170 | 356.59 | - | 78.100 | 360.99 | - |

Tabela 2: – Estimativas para o ano de 2023 das taxas brutas e ajustadas de incidência por 100 mil habitantes e do número de casos novos de câncer, segundo sexo e localização primária (Minas Gerais)
Fonte: INCA, 2022.

Como o diagnóstico afeta a vida do paciente

À medida que ao receber qualquer diagnóstico de uma doença que irá afetar de alguma forma a vivência de uma pessoa, pode causar um impacto emocional na vida do paciente e familiares prevendo o impasse de lidar com a enfermidade. Em concordância com Farinhas, Wendling e Dellazzana-Zanon (2013), o câncer por toda a contextualização que possui traz o sentimento de medo e preocupação se vai ou não se curar, a dor, o tormento, a falta de auto estima e confiança, a perda da esperança, inúmeros sentimentos de incerteza não só para o portador, mas também para quem está diariamente ao seu convívio, essa doença é a que mais gera amedrontamento. Por conseguinte, o seu efeito ultrapassa o sentido de emoção, conseguindo gerar gastos em tratamentos levando a dificuldade financeira, inviabilidade em planos para o futuro, divergências familiares, constantes transições na rotina para procurar melhores infraestruturas hospitalares, todas essas mudanças causam repercussões incessantes diante de todos os que estão envolvidos.

Métodos de defrontamento mediante a espiritualidade são desfrutados pelo portador oncológico e seu círculo pessoal, o Coping Religioso/Espiritual (CRE) é designado ao uso da fé e religiosidade no sentido de lidar com os problemas que causam esgotamento pessoal, acreditam que o poder da oração ajuda na proteção e regressão da doença. Este uso do coping, é principalmente praticado pelas famílias por serem elas o fundamental pilar do paciente (FARINHAS; WENDLING; DELLAZZANA-ZANON, 2013).

COMO O DIAGNÓSTICO AFETA A VIDA DO PACIENTE

CENTRO DE APOIO



Transtornos psicológicos como a depressão em pacientes com câncer é mais comum do que parece, porém o impedimento da descoberta por conta das reações que os tratamentos apresentam, faz-se um obstáculo para os médicos. A síndrome depressiva pode vir em decorrência ao diagnóstico, possuindo distorção emocional e cognitiva, esses sintomas muitas vezes acabam atrapalhando e interferindo na busca do portador por cuidados, os médicos começaram a observar minuciosamente seus pacientes em suas conversas e afirmam que se houver desvio de diálogos a respeito de sentimentos ou até mesmo alteração de humor e fadiga já é um sinal para ficar atento e encaminhar para especialistas. A Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS) é muito aplicada em portadores oncológicos, em virtude de ser uma escala com pontuação de respostas para constatar sinais de ansiedade e depressão em pessoas com enfermidades (BOTTINO; FRÁGUAS; GATTAX, 2009).

As taxas da prevalência da depressão em pacientes com câncer situam-se entre 22% e 29%. Essa taxa varia em função da metodologia utilizada para investigar a depressão e de diversos fatores como tipo de câncer, presença ou não de dor, evolução e complicações do câncer, além do próprio tratamento oncológico. (BOTTINO; FRÁGUAS; GATTAX, 2009, p. 110)

Bottino, Fráguas e Gattaz (2009) evidenciam que mesmo na eventualidade não sabe se dizer quais os tipos de psicofármacos funcionam com maior eficácia para a depressão em pessoas com câncer, os mesmos além de reduzir transtornos causados pela doença mental, colabora com alguns sintomas que acompanha a doença oncológica como dor, náusea e vômito, entretanto pode causar ganho de peso e outros efeitos não agradáveis, dessa forma é capaz de afetar os usuários na

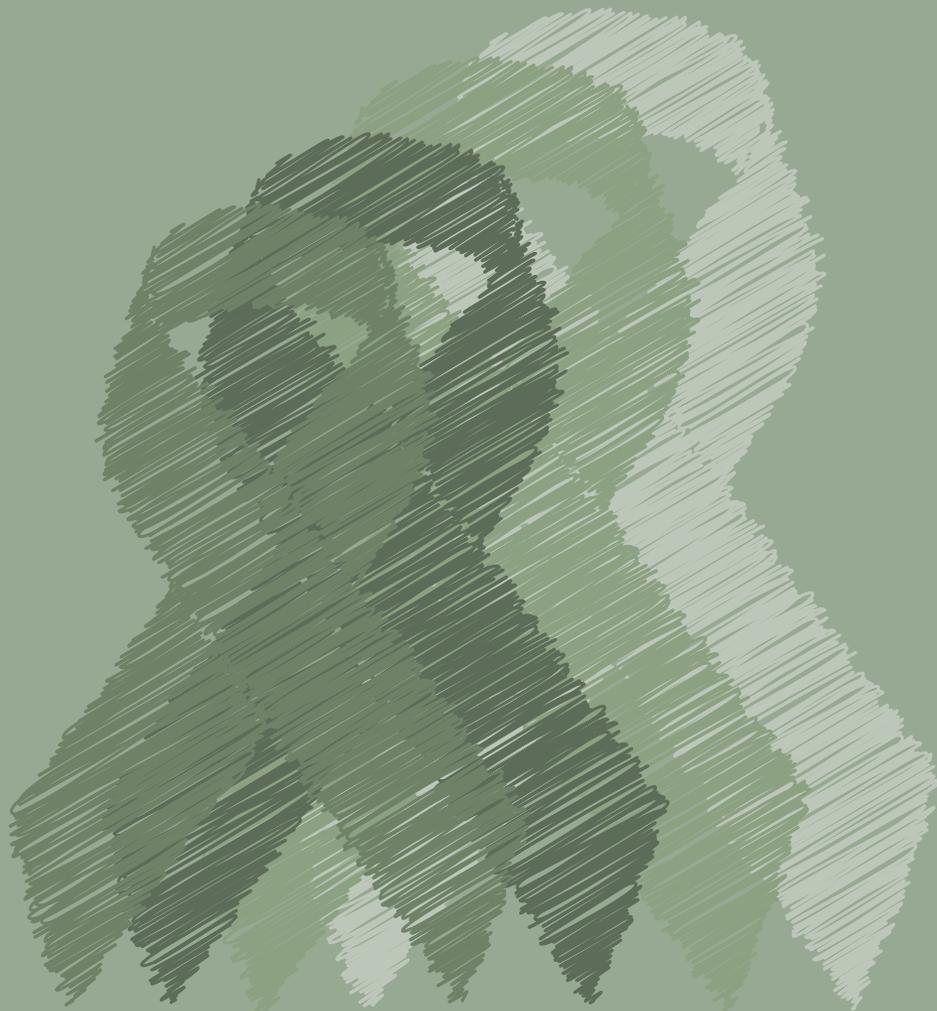
escolha de certos antidepressivos e até mesmo não usufruírem. Determinadas manifestações sociais auxiliam na depressão em relação a neoplasia, são elas terapias tanto individuais como em grupos, hipnose e táticas de relaxamentos.

Centro de apoio

Um centro de apoio se constitui em uma fundação sem fins lucrativos criada por pessoas que possuem o mesmo propósito, o qual é prestar suporte para uma determinada classe de grupos de devidos cenários que estão de alguma forma em situação de vulnerabilidade, o principal foco é o apoio, seja ele físico ou emocional. Segundo Azevedo e Chianca (2016), estas habitações proporcionam ajuda psicológica e tem como fundamental eixo abrigar pessoas muitas vezes buscando suportes médicos por terem que percorrer longas distancias de suas cidades habituais, sejam estas pacientes e seus acompanhantes, disponibilizando de alimentação, cuidados, deslocamento e conversação.

À medida que ao adquirir um diagnóstico como o câncer além do complicado e demorado tratamento o abalo moral, corporal e financeiro é bastante afetado, posto isso esses centros ajudam em cenários como fornecer medicamentos ou algum elemento para o procedimento, auxílio nos afazeres e até mesmo financeiros, acompanhamento em consultas e no tratamento, fornecimento caso precise de fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas, todos esses benefícios para transformar o trajeto que leva a cura mais gratificante, desse modo o vínculo ao entender e apoiar o portador é de extrema credulidade (INSTITUTO, 2018).

CAPÍTULO 2

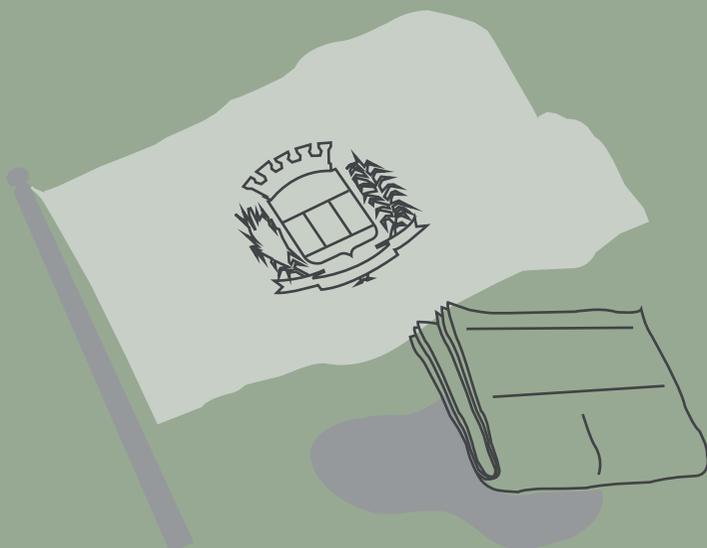


- 3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL
 - 3.1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS
 - 3.1.2 ASPECTOS CULTURAIS
 - 3.1.3 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS
- 3.2 LOCALIZAÇÃO DO TERRENO
- 3.3 DIAGNÓSTICO URBANO
 - 3.3.1 FLUXO VIÁRIO E MOBILIDADE
 - 3.3.2 GABARITO DE ALTURAS
 - 3.3.3 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS
 - 3.3.4 USO E OCUPAÇÃO
- 3.4 APRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO
 - 3.4.1 CONDICIONANTES FÍSICAS
 - 3.4.2 CONDICIONANTES LEGAIS
 - 3.4.3 CONDICIONANTES AMBIENTAIS

ASPECTOS
HISTÓRICOS

ASPECTOS
CULTURAIS

ASPECTOS
SOCIOECÔNICOS



Aspectos históricos

Arraial de Bom Jesus de Matosinhos do Mandu foi o primeiro nome de Pouso Alegre, em torno de 1596 era ocupado por bandeirantes paulistas que estavam de passagem e usavam do lugar para repouso, mas só passou a ser civilizado com a exploração das minas de Santana na procura de ouro e riquezas. Aproximadamente em 1797, o Conde de Sarzedas, governador Dom Bernardo José de Lorena percorreu pelo local pra encontrar o Juiz de Fora de Campanha e acabou ficando maravilhado pelos vastos horizontes, posto isso, dissera que o lugar deveria se chamar Pouso Alegre cujo com o passar dos anos foi aprovado pela lei (TURISMO, 2021).

Em meados do século XVIII, após as terras serem legalizadas, João da Silva Pereira adquiriu espaços para lavouras e se tornou o primeiro marco de povoação no local, o mesmo doou um terreno para a construção da primeira capela destinado ao Senhor Bom Jesus, assim sendo, a região teve uma rápida habitação e isso se deu por conta do Rio Mandu que cruzava o caminho de peregrinos que muita das vezes se estabilizavam as margens do Rio. Em 19 de outubro de 1848 pela Lei Provincial nº 433, Pouso Alegre se tornou uma cidade, com isso a fundação da Santa Casa da Misericórdia e a construção da nova matriz receberam um avanço depois desse episódio. A cidade realmente teve uma grande evolução em seu desenvolvimento principalmente para que o comércio se expandisse, no ano de 1895, com a implantação dos trilhos da Rede Sul-Mineira (TURISMO, 2021).



Figura 2: Imagens da história de Pouso Alegre
Fonte: Compilação autoral, 2023³.

Aspectos culturais

Os principais eventos em Pouso Alegre de acordo com Portal do Turismo (2021) são:



Folia de Reis (janeiro)



Festa de Nossa Senhora de Fátima (abril/maio)



O grande São João do Sul de Minas (julho)



Aniversário da cidade (outubro)



Feira das Nações (outubro)



Festival cultural de gastronomia (novembro)



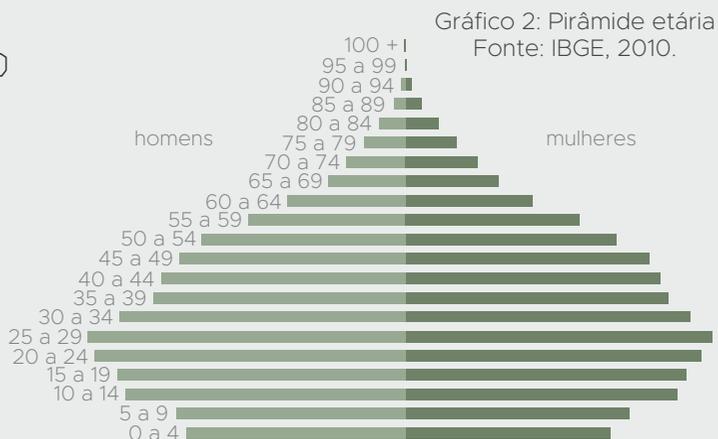
Natal espetáculo das luzes (nov/dezembro)



Réveillon (dezembro/janeiro)

Aspectos socioeconômicos

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022):



³ Montagem a partir de imagens coletadas no site Vem pra Pouso Alegre.

TERRITÓRIO

| | |
|---|------|
| Área da unidade territorial = 542.797 km ² | 2022 |
| Hierarquia urbana = Capital Regional C (2C) | 2018 |
| Mesorregião = Sul/Sudeste de Minas | 2021 |

POPULAÇÃO

| | |
|---------------------------------------|------|
| População estimada = 154.293 pessoas | 2021 |
| Densidade demográfica = 240.51 hab/km | 2010 |

TRABALHO E RENDIMENTO

| | |
|---|------|
| Salário médio mensal dos trabalhadores formais = 2,4 salários mínimos | 2020 |
| Pessoal ocupado = 57.608 pessoas | 2020 |
| Rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo = 29% | 2010 |

EDUCAÇÃO

| | |
|---|------|
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade = 98,2% | 2010 |
| Matrículas no ensino fundamental = 18.190 matrículas | 2021 |
| Matrículas no ensino médio = 5.274 matrículas | 2021 |
| Estabelecimentos de ensino fundamental = 49 escolas | 2021 |
| Estabelecimentos de ensino médio = 22 escolas | 2021 |

ECONOMIA

| | |
|---|------|
| PIB per capita = 53.360,98 R\$ | 2020 |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas = 67,1% | 2015 |
| Índice de desenvolvimento humano mundial IDHM = 0.774 | 2010 |
| Total de receitas realizadas = 581.413,78 r\$ (x1000) | 2017 |
| Total de despesas empenhadas = 428.322,74 R\$ (x1000) | 2017 |

SAÚDE

| | |
|---|------|
| Mortalidade infantil = 7,51 óbitos por mil nascidos vivos | 2020 |
| Estabelecimentos de saúde SUS = 45 estabelecimentos | 2020 |

MEIO AMBIENTE

| | |
|---|------|
| Área urbanizada = 39,64 km ² | 2019 |
| Esgotamento sanitário adequado = 92% | 2010 |
| População exposta ao risco = 17.244 pessoas | 2010 |

A geração de empregos em Pouso Alegre no ano de 2023 analisados os meses de Janeiro e Fevereiro, apresentam cerca de 73 admissões formais e 140 desligamentos, já a abertura de novas empresas a cidade se encontra em uma das que mais proporciona aberturas de instituições na região, com 217 registros até março de 2023. A sua diversificação de comércios indica 70 modalidades diferentes de 74 praticáveis, dessa forma entra na classificação de alta diversidade, da mesma forma os serviços (CARAVELA, 2023). Em Pouso Alegre a renda entre as classes econômicas é vista como alta e superior à pontuação estadual, seu poder aquisitivo varia conforme a classe econômica, como mostra gráfico apresentado abaixo:

Classes: E (até 2 Salários Mínimos), D (de 2 a 4 S.M.), C (de 4 a 10 S.M.), B (de 10 a 20 S.M.), A (acima de 20 S.M.)

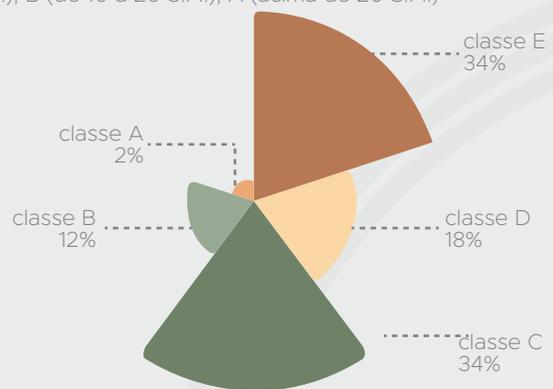


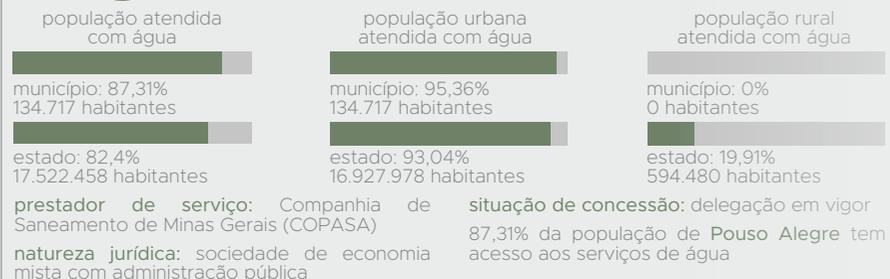
Gráfico 3: Composição da renda por classe econômica (em %) Fonte: CARAVELA, 2023.

De ano a ano os municípios fornecem dados a cerca de atividades de saneamento perante os 4 componentes: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos. Para a base de dados de Pouso Alegre as informações foram coletadas no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2021).



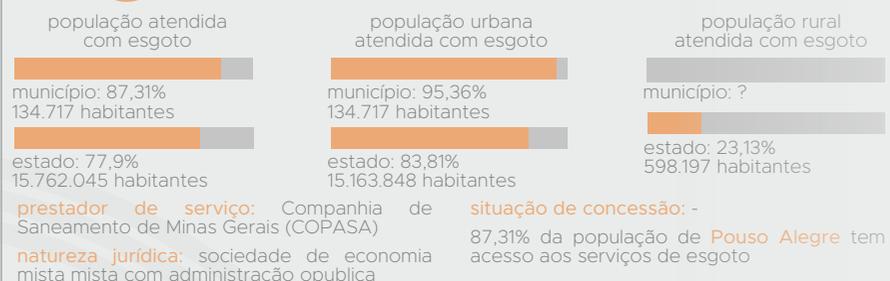
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Gráfico 4 Fonte: SNIS, 2021.



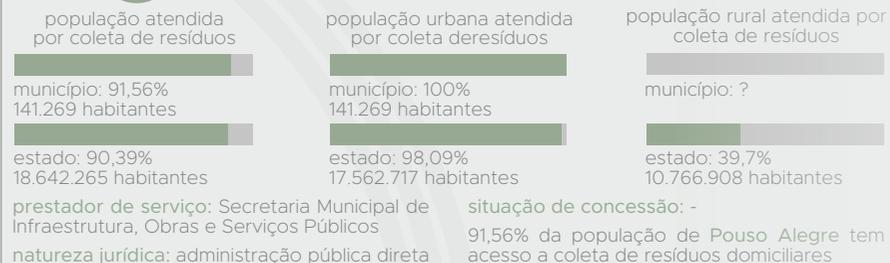
ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Gráfico 5 Fonte: SNIS, 2021.



MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

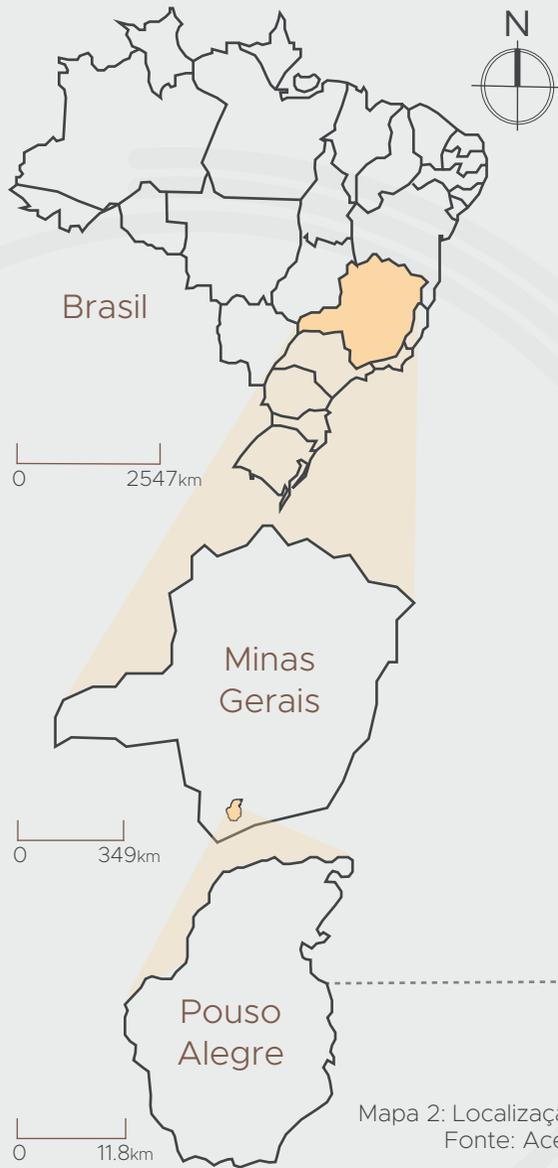
Gráfico 6 Fonte: SNIS, 2021.



DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS

Gráfico 7 Fonte: SNIS, 2021.





endereço terreno

Av. Alberto de Barros Cobra, Bairro Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre - MG. Localizado ao lado do Condomínio Gilliam, com o terreno tendo uma de suas entradas voltado para a R. Maria Cid Cobra.

área terreno

30 x 40 m - 1.200m²

raio de intervenção

R= 500 m

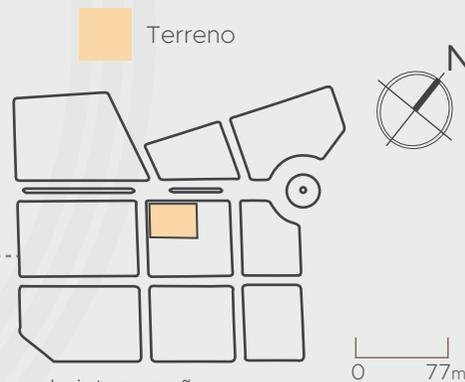
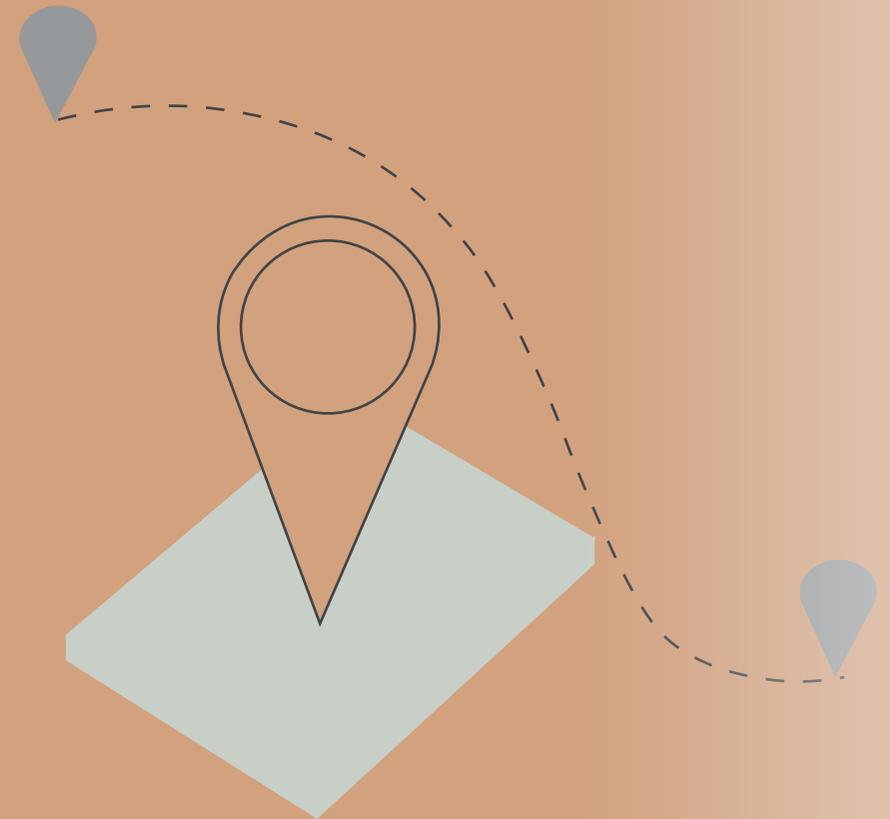


Figura 3: Foto panorâmica do terreno
 Fonte: Acervo autoral, 2023.



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

DIAGNÓSTICO URBANO





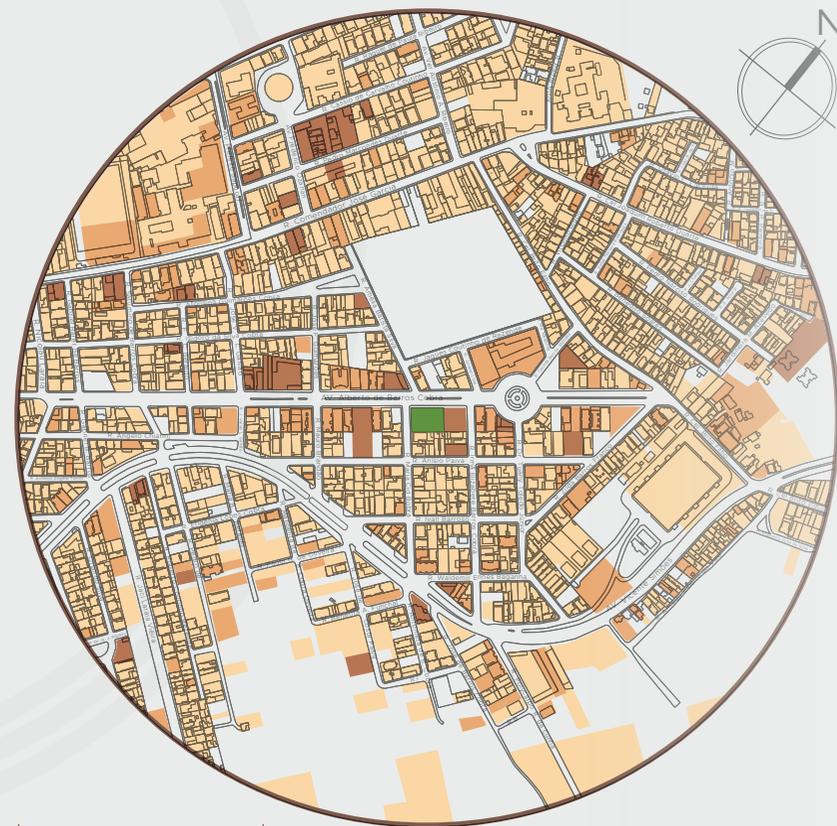
0 300m

Mapa 3: Fluxo viário e mobilidade
Fonte: Acervo autoral, 2023.

- Terreno
- Vias arteriais
- Vias coletoras
- Vias locais
- Acessos ao terreno
- Transporte público
- Ciclovias

fluxo viário e mobilidade

A área de estudo tem a frente voltada para uma via coletora (Av. Alberto de Barros Cobra) como seu principal acesso. Há também um acesso em seu lado esquerdo através de uma via local (R. Maria Cid Cobra). Possui ciclovia na Av. Vicente Simões em uma via arterial próxima ao terreno e vários pontos de ônibus espalhados dentro do raio, inclusive na avenida do terreno. A maioria das calçadas são em cimento e poucas tem acessibilidade, algumas são estreitas e possui irregularidades.



0 300m

Mapa 4: Gabarito de alturas
Fonte: Acervo autoral, 2023.

- Terreno
- 1 à 2 pavimentos
- 3 à 4 pavimentos
- 5 à mais pavimentos

gabarito de alturas

Foi feita uma análise num raio de 500 m a partir do terreno, sendo assim, pode-se observar que ao redor do terreno proposto há uma variedade de alturas nas construções, são elas térreas até mesmo prédios de mais de 5 andares. No geral, prevalece de 1 à 2 pavimentos.



0 300m Mapa 5: Infraestrutura e equipamentos
Fonte: Acervo autoral, 2023.

- Terreno
- Vazios urbanos
- Pavimentação asfáltica
- Pavimentação intertravada
- Sem pavimentação
- Bacia hidrográfica

infraestrutura e equipamentos

Equipamento Público

- 1- Praça Me. Maria Imac. da Santíssima Trindade
- 2- Praça Amélia Batista
- 3- Praça Ângelo Chiarini
- 4- Praça Dr. Alcides Mosconi
- 5- Praça Dr. Raimundo Alves Chaves
- 6- Cemitério Municipal
- 7- Paróquia Nossa Senhora de Fátima
- 8- Carmelo da Sagrada Família
- 9- Igreja Batista Príncipe da Paz
- 10- INSS Instituto Nacional do Seguro Social
- 11- Caixa Econômica Federal

12- Receita Federal

- 13- Instituto Médico Legal (IML)
- 14- Hospital Samuel Libâneo (
- 15- Hospital Oncológico Samuel Libâneo
- 16- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Equipamento Privado

- 1- UNICNEC Centro Universitário
- 2- Uniasselvi Graduação e Pós
- 3- Univás Universidade do Vale do Sapucaí
- 4- USK Callan Method
- 5- Instituto Federal
- 6- Colégio Objetivo
- 7- English Express
- 8- Universidade São Francisco
- 9- Asilo Nossa Senhora A. O. U.
- 10- Funerária Ferracioli



0 300m Mapa 6: Uso e ocupação
Fonte: Acervo autoral, 2023.

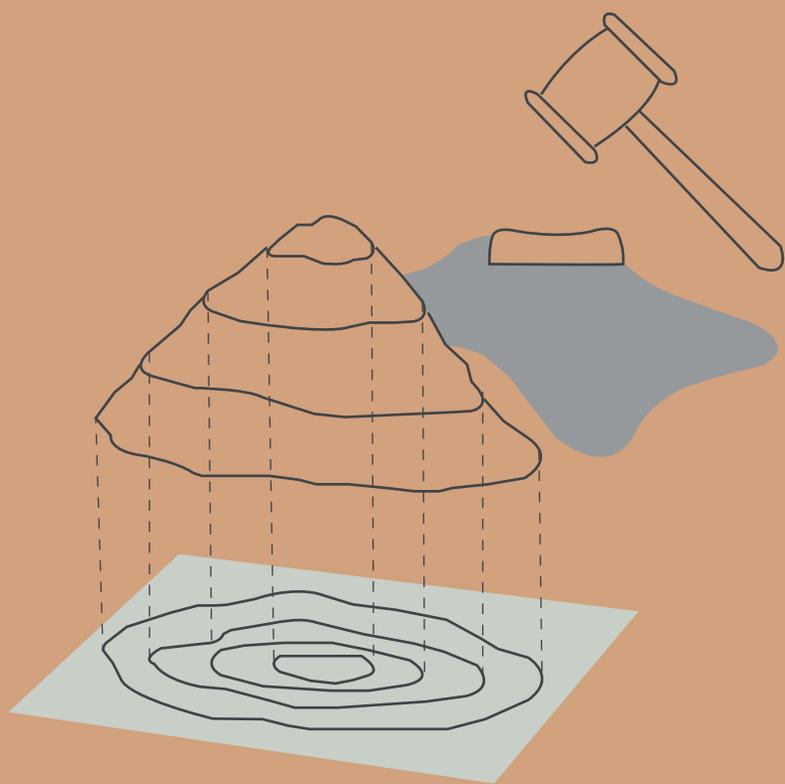
- Terreno
- Residencial
- Comércio/Serviços
- Misto
- Saúde
- Esporte e lazer
- Alimentação

uso e ocupação

O raio estudado se encontra em uma área de maior influência, próximo ao centro da cidade. Por seu grande fluxo, dispõe de uma variedade de estabelecimentos, logo com maior concentração se encontra os comércios/serviços, assim como o uso misto e vários locais relacionados a saúde.

CONDICIONANTES
FÍSICAS

CONDICIONANTES
LEGAIS



Condicionantes físicas

Analisando a topografia, o terreno de estudo se encontra na área mais plana do raio de intervenção de 500 m, apenas a curva 828 passa no meio da área de intervenção.

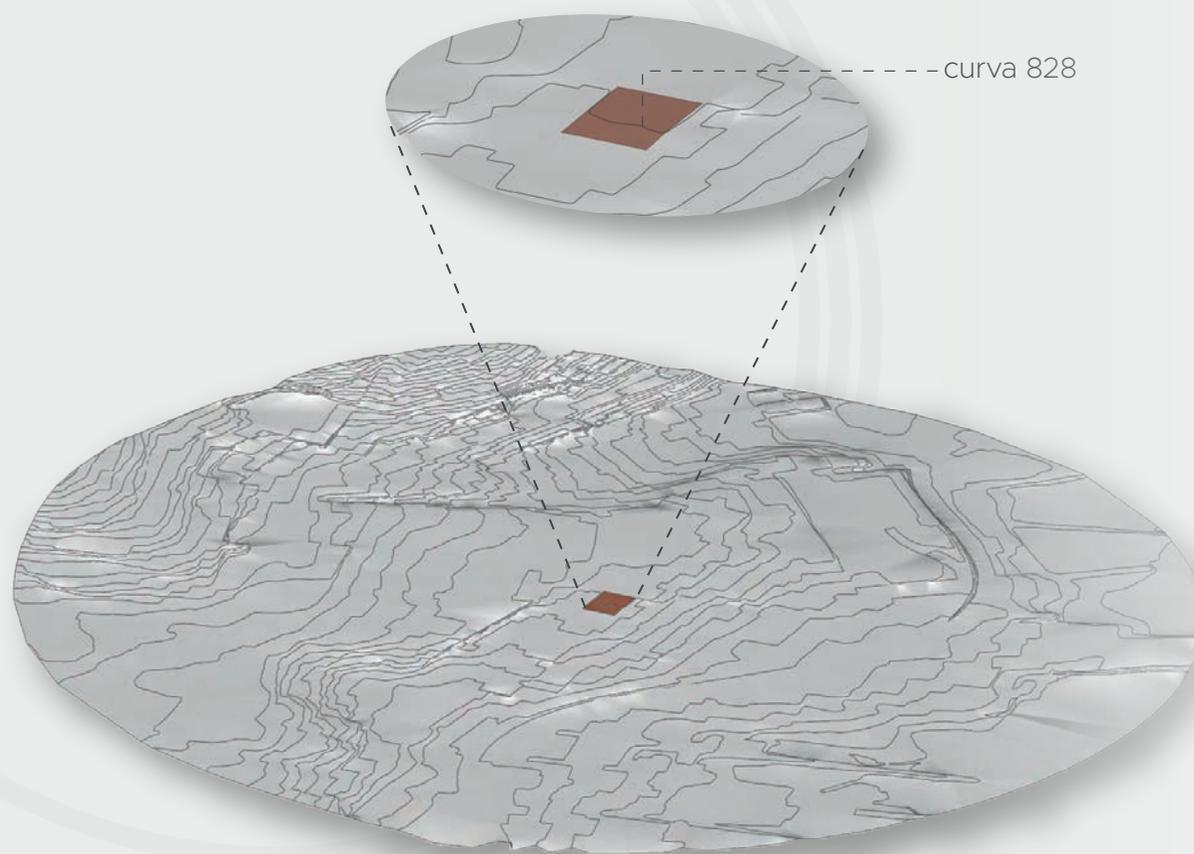


Figura 4: Topografia do terreno e entorno
Fonte: Acervo autoral, 2023.

Condicionantes legais

informações urbanísticas

| | | |
|--|-------------------------------------|-------------------|
| macrozoneamento | zoneamento | hierarquia viária |
| macroárea de urbanização consolidada (MUC) | zona mista de alta densidade (ZM 4) | via coletora |

Quadro 1: Informações urbanísticas
Fonte: Plano diretor de Pouso Alegre, 2021.

parâmetros urbanísticos

| coeficiente de aproveitamento | | gabarito de altura | taxa de ocupação | taxa de permeabilidade | altura na divisa |
|-------------------------------|-----|--------------------|------------------|------------------------|------------------|
| mínimo | 0,5 | 75 m | 0,9 | 0,1 | 13 m |
| básico | 2,5 | | | | |
| máximo | 5 | | | | |

| RECUO | |
|-------------------------------|---|
| recuo frontal (m) | hierarquia viária - 3 m |
| recuo lateral e de fundos (m) | I. Afastamento mínimo de 1,50 m em edificações de até 7m |
| | II. Afastamento mínimo de 2,00 m em edificações ente 7 e 13 m |
| | III. Afastamento mínimo de 2,50 m em edificações entre 13 e 19 m |
| | IV. Afastamento mínimo de 3,00 m para edificações com altura superior à 19m |

Quadro 2: Parâmetros urbanísticos
Fonte: Plano diretor de Pouso Alegre, 2021.

uso permitidos

| categoria de uso | subcategoria de uso |
|--------------------|---|
| não-residencial | nR |
| CLASSES DE USO | |
| nível de risco I | Baixo risco / ZM4 A |
| nível de risco II | Médio risco / ZM4 A |
| nível de risco III | Alto risco / ZM4 N.A (Sob condições com licenciamento nos órgãos e conselhos competentes) |

Quadro 3: Uso permitidos
Fonte: Plano diretor de Pouso Alegre, 2021.

vagas

| NÃO RESIDENCIAL | | | | | | |
|---------------------|------------------|---------------------------|-------------------|----------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| subcategoria de uso | tipologia de uso | nº mínimo de vagas(em m²) | vagas p/ caminhão | | embarque e desembarque de passageiros | horário de carga e descarga |
| | | | até 4.000 m² | acima 4.000 m² | | |
| nR | n. risco I | NA | NA | NA | NA | NA |
| | n. risco II | 1/100 m² | A.C.C | NA | A.C.C | A.C.C |
| | n. risco III | 1/100 m² | A.C.C | 1/1000m² | A.C.C | A.C.C |

Observações:

| | |
|-------|---|
| NA | não admitido |
| A.C.C | análise caso a caso pelo órgão de trânsito competente |

Quadro 4: ANEXO 9 - Quadro 8 - Condições de Instalação de atividades
Fonte: Código de Obras de Pouso Alegre, 2022.

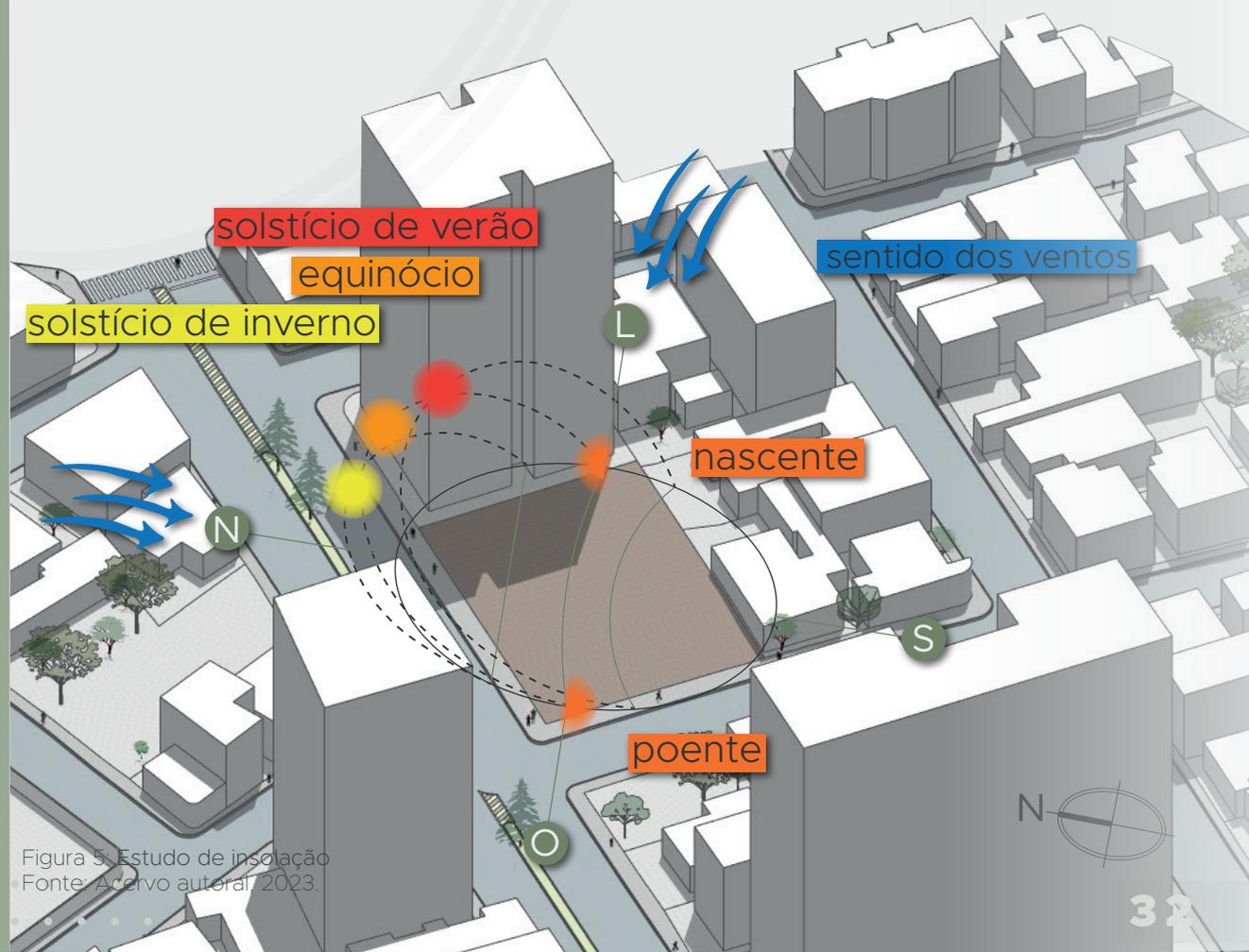
Art. 192. Deverão ser previstas vagas para PCD na proporção de 1% (um por cento) de sua capacidade, sendo o número de uma vaga o mínimo para qualquer estacionamento coletivo ou comercial.

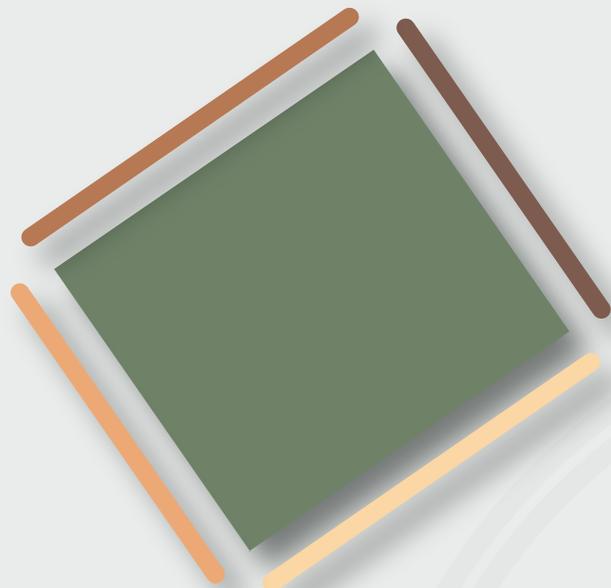
Parágrafo único. No caso das vagas PCD, o espaçamento entre as vagas deverá ser de no mínimo 1,20m (um metro e vinte centímetros).

CONDICIONANTES AMBIENTAIS

Através do software SOL-AR, escolhendo a latitude $22^{\circ}13'34.84''S$ da área de estudo, foi extraído cartas solares de todas as fachadas do terreno, onde vai auxiliar a fornecer a trajetória solar e seus horários correspondentes.

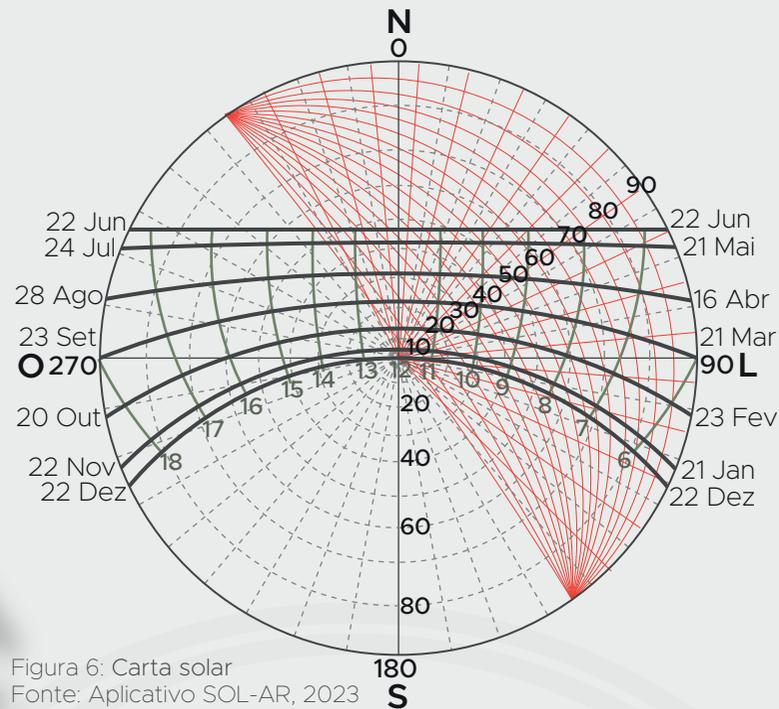
Segundo o site Weather Spark, a cidade de Pouso Alegre - MG mostra que os ventos mais frequentes vêm do Leste e do Norte.





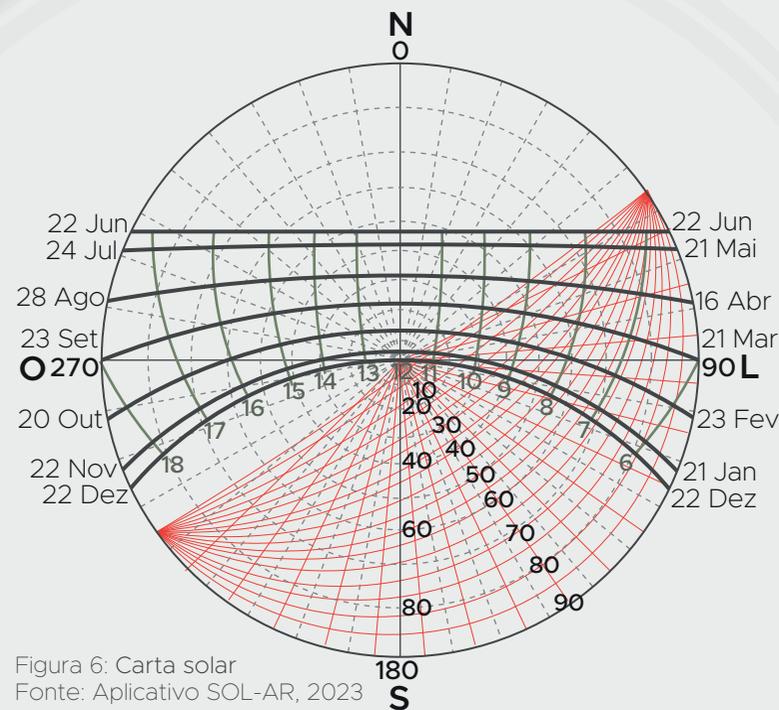
Latitude: 22°13'34.84"S

- Terreno 40x30 m
- Fachada nordeste 55°
- Fachada sudeste 145°
- Fachada sudoeste 235°
- Fachada noroeste 325°



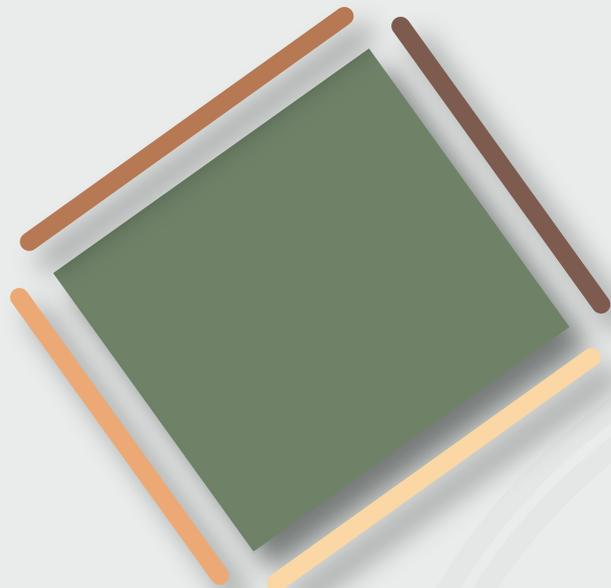
Fachada nordeste

Há uma predominância do sol no inverno durante a manhã e parte da tarde, já no equinócio o sol irá aparecer em toda a manhã e por fim no verão ele surge ao longo da manhã.



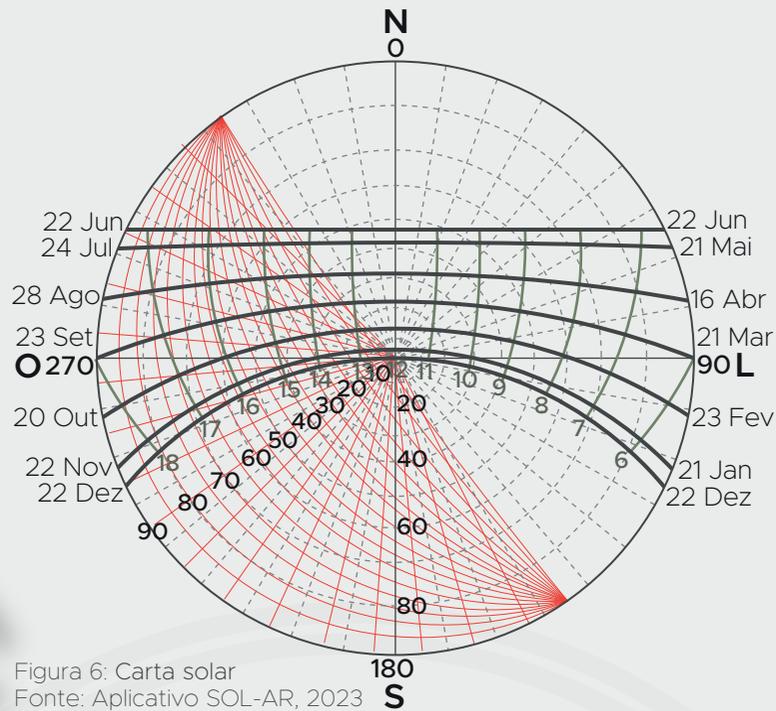
Fachada sudeste

Há uma predominância do sol no inverno apenas no início da manhã, já no equinócio o sol irá aparecer em boa parte manhã e por fim no verão ele surge ao longo de toda a manhã. Não há incidência do sol da tarde.



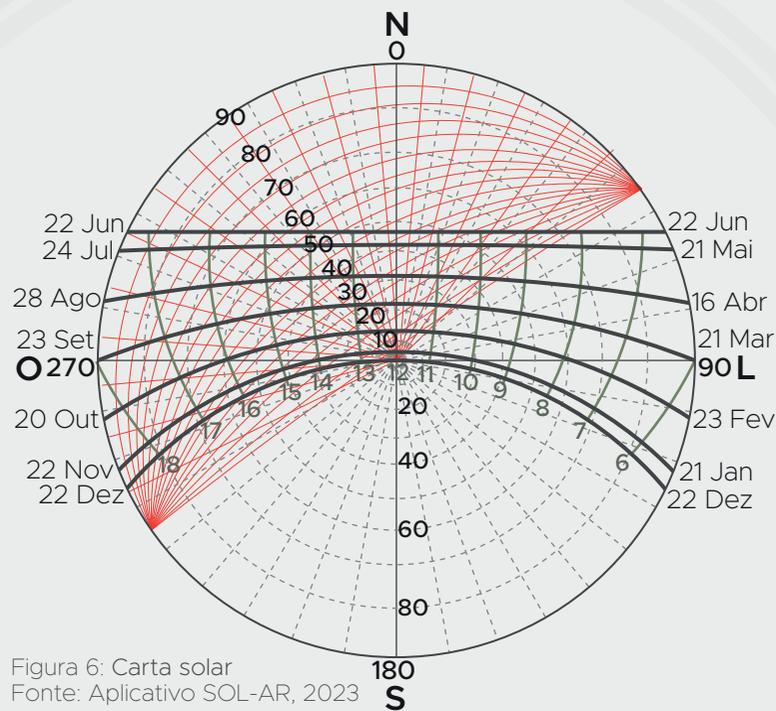
Latitude: 22°13'34.84"S

-  Terreno 40x30 m
-  Fachada nordeste 55°
-  Fachada sudeste 145°
-  Fachada sudoeste 235°
-  Fachada noroeste 325°



Fachada sudoeste

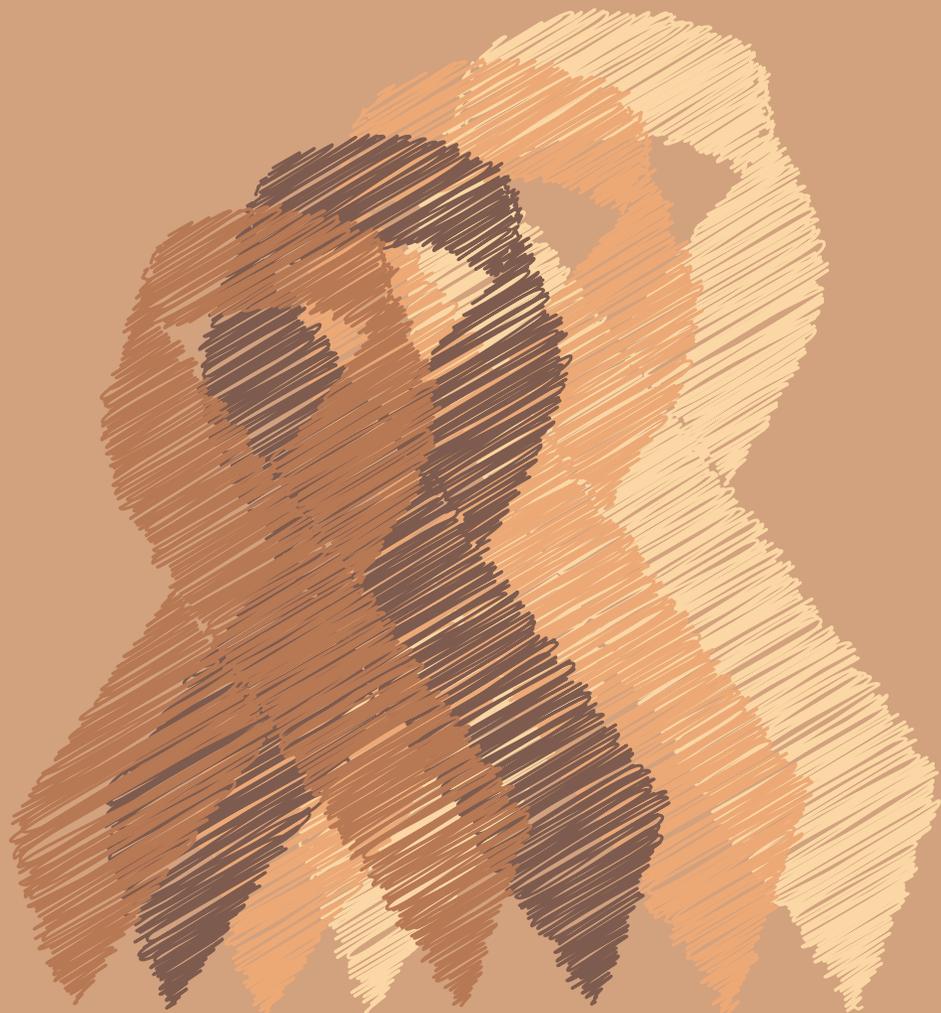
Há uma predominância do sol no inverno durante parte da tarde, já no equinócio o sol irá aparecer em bom trecho da tarde e por fim no verão ele surge ao longo de toda a tarde. Não há incidência do sol da manhã.



Fachada noroeste

Há uma predominância do sol no inverno durante a parte da manhã até o fim do dia, já no equinócio o sol irá aparecer no fim da manhã e toda a tarde e por fim no verão ele surge ao longo de toda a tarde.

CAPÍTULO 3



4.1

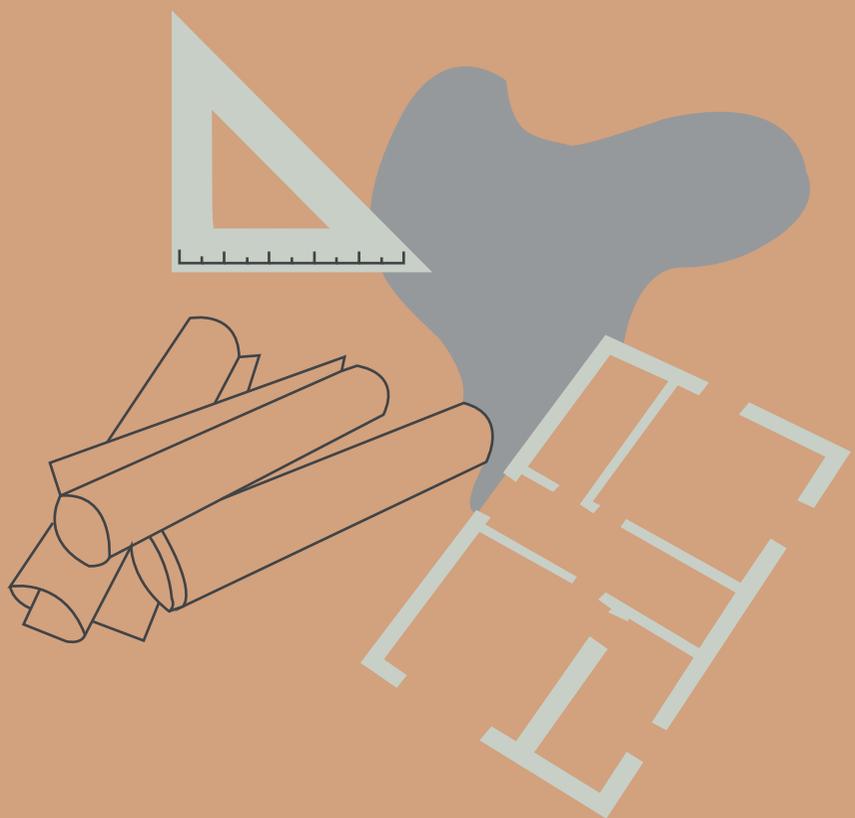
ESTUDO DE CASO

4.2

PROJETOS DE
REFERÊNCIA

ESTUDO DE CASO

PROJETOS DE REFERÊNCIA



Estudo de caso

CASA DE SÃO RAFAEL



Arquitetos: Soluções em Projetos Ltda



Cidades: Pouso Alegre



Área: 2106,42 m²



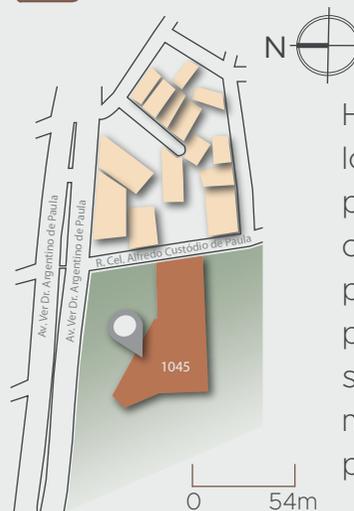
País: Brasil



Ano: 2004



Reforma: 2017



Casa de São Rafael

Mapa 7: Inserção urbana
Fonte: Acervo autoral, 2023.

Se encontra cerca de 1,4 km de distância do Hospital Samuel Libâneo, a casa de São Rafael fica localizada ao lado de uma área de preservação permanente. Essa associação tem como seu principal conceito a receptividade, um lugar que presta apoio para pacientes oncológicos e fornecem serviços como psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta, psicanalista e serviço social. Além disso, oferecem auxílio com medicações, alimentos, fraldas e local para hospedar portadores de outras cidades (MENDES, 2023).

Figura 7: Fachada casa de São Rafael
Fonte: Acervo autoral, 2023



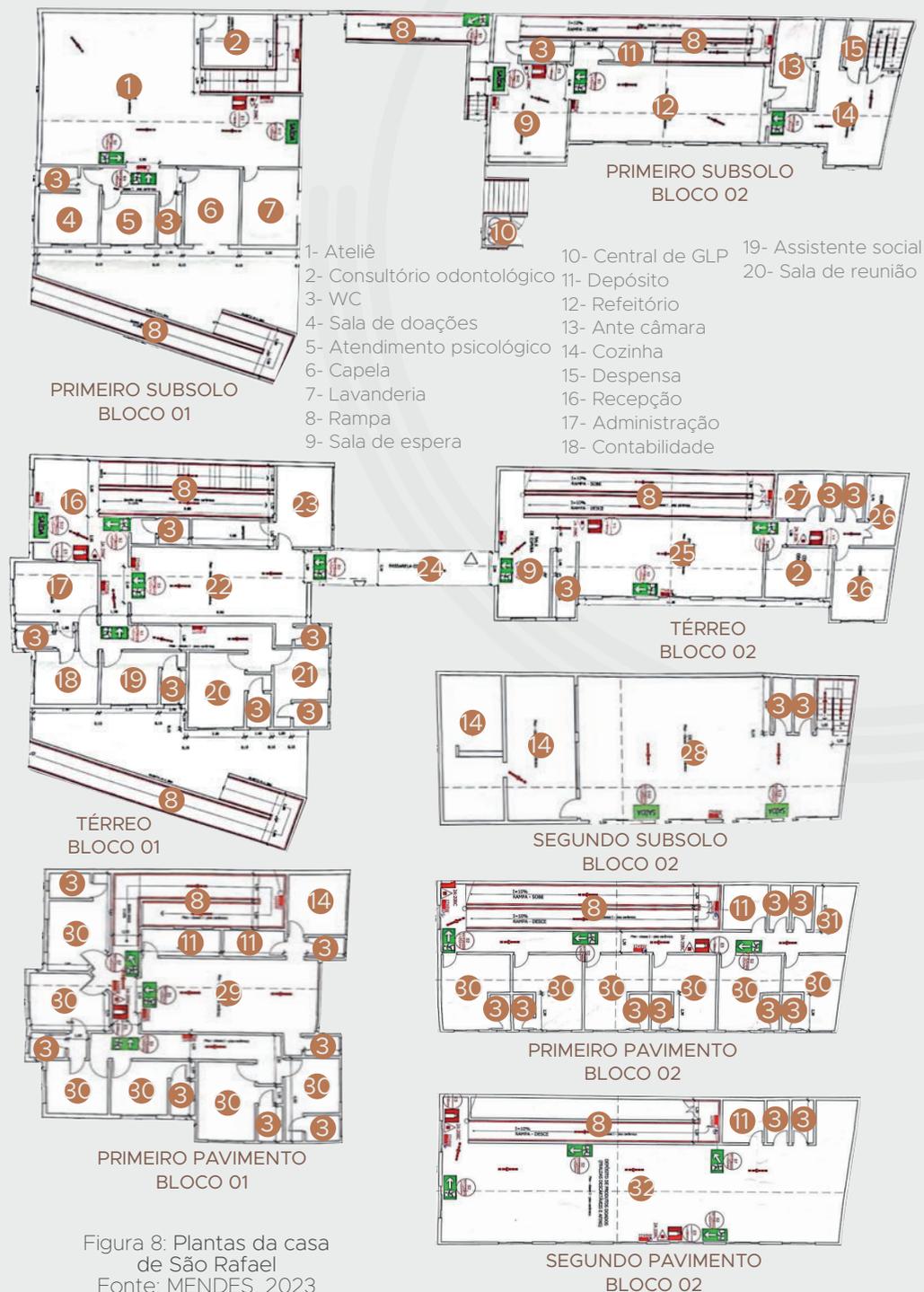


Figura 8: Plantas da casa de São Rafael
Fonte: MENDES, 2023

- 21- Farmácia
- 22- Área de lazer
- 23- Brinquedoteca
- 24- Passarela coberta
- 25- Área de fisioterapia
- 26- Consultório
- 27- Atendimento
- 28- Salão de eventos
- 29- Refeitório/Sala de TV
- 30- Suíte
- 31- Copa
- 32- Depósito de produtos doados

A materialidade da construção se baseia em alvenaria estrutural convencional, com acabamento e revestimentos mais antigos, assim como os móveis dispostos no local (MENDES, 2023).



Figura 9: Casa de São Rafael
Fonte: Acervo autoral, 2023

Essa assosiação é a inspiração para o meu projeto, que irá contar com uma segunda unidade da instituição com os mesmo serviços fornecidos, seguindo de um semelhante programa de necessidade com mais funções. Aprimorando para ser um lugar moderno por meio de uma arquitetura que irá transmitir um lugar de paz, acolhimento e aconchego.

Projetos de referência

CENTROS MAGGIE'S

A designer inglesa e escritora Margaret Keswick Jencks possuía câncer de mama e em 1995 acabou falecendo por conta do agravamento da doença, durante seu tratamento acreditava que espaços hospitalares mal planejados onde não foram pensados para o bem-estar dos pacientes costumavam drenar suas energias, sendo assim pensava que uma boa infraestrutura poderia fazer a diferença para a melhora das pessoas. Com isso por meio do seu marido Charles Jencks, historiador de arquitetura, criou o primeiro centro Maggie de tratamento que proporciona todo amparo necessário para o paciente e seus familiares, logo foram surgindo os centros Maggie's que hoje contabilizam mais de 30 unidades, muitos deles feitos por grandes arquitetos (MEDINA, 2014).



Figura 10: Margaret Keswick Jencks
Fonte: Medina, 2014

CENTRO MAGGIE DE LEEDS



Arquitetos: Heatherwick Studio



Cidades: Harehills



Área: 462 m²



País: Reino Unido



Ano: 2020



Figura 11: Jardim do centro Maggie de Leeds
Fonte: ArchDaily, 2021

Situado no Campus do Hospital Universitário St. James, o centro Maggie Leeds disponibiliza para portadores de câncer: psicólogos e suporte físico, assim como também um bom ambiente para ajudar a melhorar a saúde (ARCHDAILY, 2021).

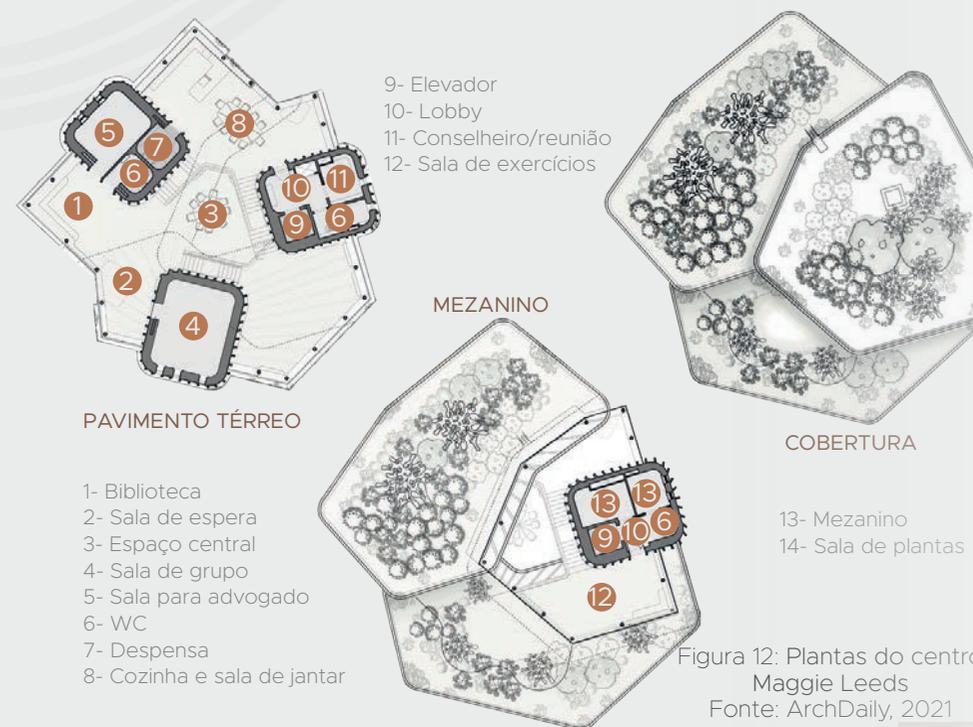


Figura 12: Plantas do centro Maggie Leeds
Fonte: ArchDaily, 2021

O projeto em si foi feito para insinuar três jardineiras gigantes. Sua estrutura é inteira de pré-fabricados em madeira, para a umidade foi aplicado materiais porosos e grandes janelas para ventilação e luz natural. Já o jardim, foram utilizadas plantas do norte da Inglaterra proporcionando que as pessoas do centro possam cuidá-las. Para o interior foi empregue materiais naturais e móveis com madeira de cortiça de faia (ARCHDAILY, 2021).



Figura 13: Centro Maggie de Leeds
Fonte: ArchDaily, 2021

A obra possui a mesma intenção que meu projeto, o qual é prestar acolhimento a portadores oncológicos. A mesma retrata alguns aspectos que irá ser implementado ao meu trabalho, como o jardim que traz paz e tranquilidade mas sem tanta abundancia como o da referência, amplas aberturas com o mesmo propósito, porém procurando priorizar a privacidade dos

usuários e o uso da madeira que remete ao conforto, aplicada mais para a ornamentação do que na estrutura.

CENTRO MAGGIE DE LANARKSHIRE



Arquitetos: Reiach and Hall Architects



Cidades: Airdrie



Área: 314 m²



País: Reino Unido



Ano: 2014



Figura 14: Centro Maggie de Lanarkshire
Fonte: ArchDaily, 2015

Localizado em uma área iminente ao Hospital Geral de Monklands, o centro Maggie é destinado a oncologia, um centro de apoio que a partir de sua infraestrutura traz um sentimento de calma para os pacientes (ARVHDAILY, 2015).



Figura 15: Vista superior centro Maggie de Lanarkshire
Fonte: ArchDaily, 2015

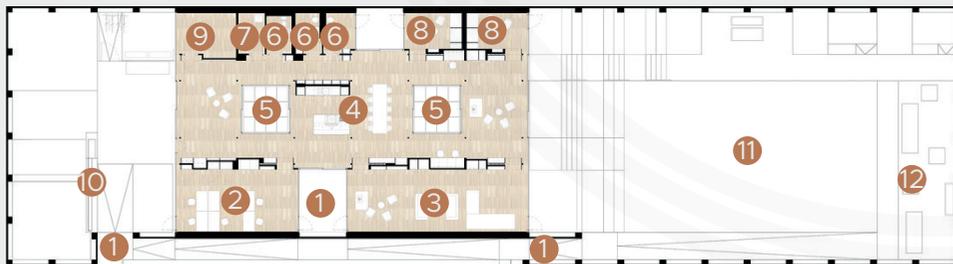


Figura 16: Planta baixa centro Maggie de Lanarkshire
Fonte: ArchDaily, 2015

- | | | |
|-----------------------------|---------------------------|----------------------------------|
| 1- Entrada | 5- Entrada de luz natural | 9- Sala conselheiro de benefício |
| 2- Workshop | 6- WC | 10- Riacho linear |
| 3- Espaço para descanso | 7- Despensa | 11- Pátio |
| 4- Cozinha e sala de jantar | 8- Sala psicólogo | 12- loga |

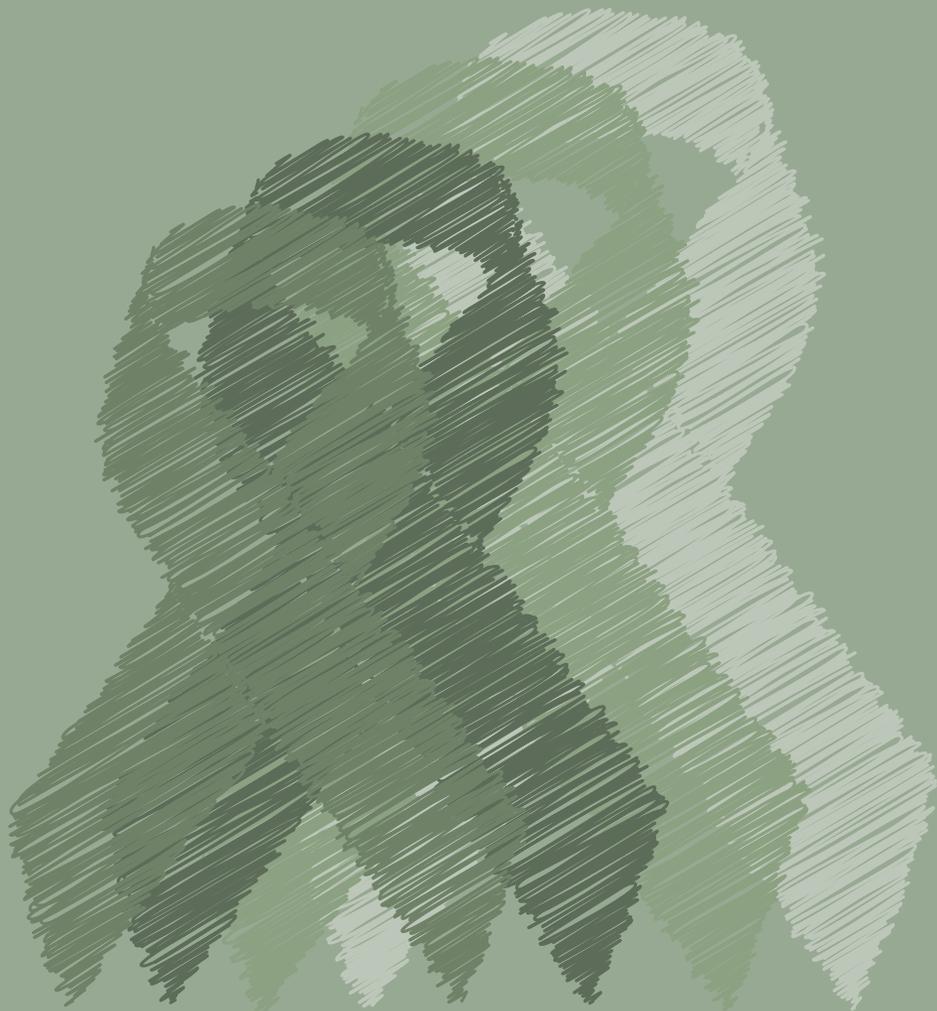
A construção é cercada por um muro de tijolos vazados dinamarqueses feito manualmente para separar o centro do hospital, com isso possui jardins fechados em ambos lados sendo um deles um grande pátio. Seu esqueleto é feito de steel frame preenchido de madeira, com seu interno coberto de madeira pinus branca e carvalho proporcionando tons suaves para o lugar (ARVHDAILY, 2015).



Figura 17: Centro Maggie de Lanarkshire
Fonte: ArchDaily, 2015

Este centro tem o mesmo intuito que o outro já citado, por serem várias unidades com o mesmo propósito. Já este, contém um muro em torno de toda a construção para se separar de outro estabelecimento, e isso estará presente ao meu projeto para promover a privacidade e segurança, terá também um pátio com a intenção de proporcionar a socialização e novamente o uso de jardins e madeira.

CAPÍTULO 4



| | |
|-------|---------------------------|
| 5.1 | CONTEXTUALIZAÇÃO DO LOCAL |
| 5.1.1 | PROCESSO DE PROJETO |
| 5.1.2 | CONCEITO E PARTIDO |
| 5.1.3 | MATERIALIDADE |
| 5.1.4 | PROGRAMA DE NECESSIDADES |
| 5.1.5 | ORGANOGRAMA |
| 5.1.6 | FLUXOGRAMA |
| 5.1.7 | SETORIZAÇÃO |
| 5.1.8 | ESTUDO DE MASSA |

Processo de projeto

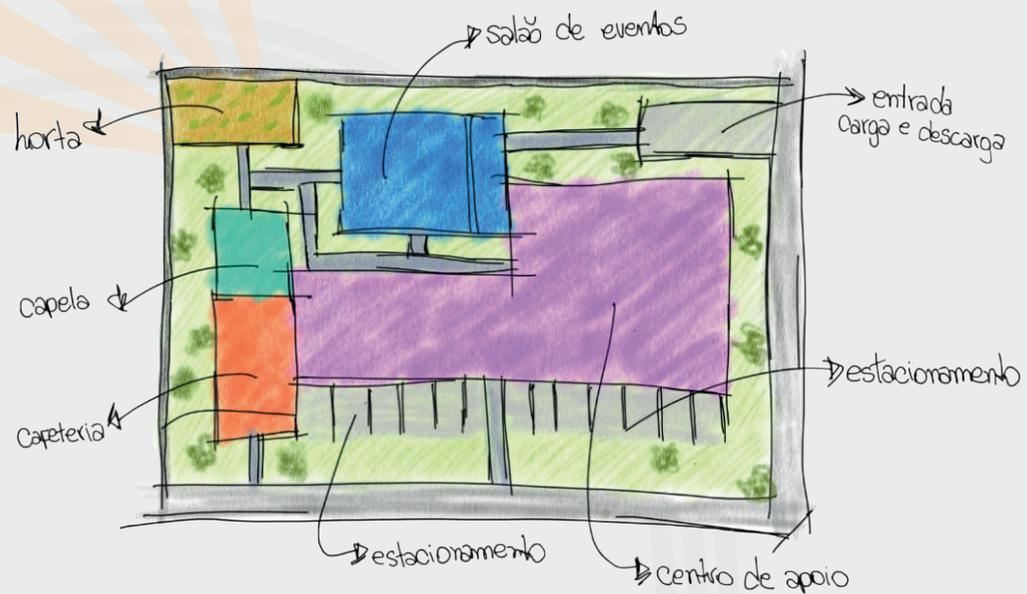


Figura 18: Croquis centro de apoio oncológico
Fonte: Acervo autoral, 2023.

PROCESSO DE PROJETO

CONCEITO E PARTIDO



Conceito

ACOLHIMENTO

“O renascer ao reencontrar o próprio caminho”

Acolher é oferecer amparo, suporte, cuidado, ouvir... é **abrigar** o outro em momentos de instabilidade emocional, é **auxiliar**, ter compreensão mútua das limitações que almejam, é dar **apoio** fazendo com que a alma se sinta abraçada, é uma atitude de inclusão.

apoio



auxiliar

abrigar

Partido

O intuito é implementar mais um centro de apoio oncológico na cidade de Pouso Alegre - MG em conexão com o que já existe, sendo então uma segunda unidade, a Casa de Apoio Arcanjo Rafael, visando fornecer ainda mais acolhimento, hospedagem e auxílios extras durante o processo do tratamento. Posto isto, será feito um projeto arquitetônico de forma em que o espaço seja dividido em 3 tipologias, sendo elas: **áreas de informação e socialização**, contando com espaços abertos e fechados que terão uma ligação entre si, **áreas de auxílio ao paciente**, fornecendo ao usuário todo o apoio necessário antes, durante e após o diagnóstico e por fim **áreas de hospedagem**, que durante o período de tratamento principalmente quem tem que se deslocar de outros municípios poderá permanecer no mesmo, em quartos propícios com todo aconchego necessário. Provindo então de um centro com fachadas abertas, dispendo de uma abundância em vidros que além de oferecer luz natural leva a uma fusão com o exterior, trabalhando com a madeira pois traz conforto e suavização ao ambiente, uso do brise que consiste em adequar a incidência solar e ventilação e por último, a incrementação do verde por meio de jardins e o uso da cor, dado que remete a saúde e vitalidade para o lugar.

MATERIALIDADE

PROGRAMA DE
NECESSIDADE

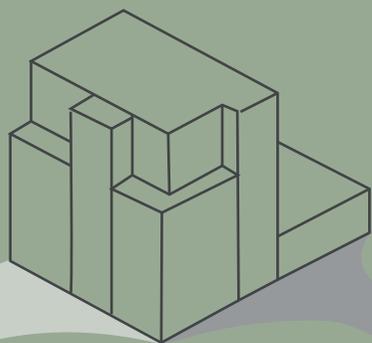
ORGANOGRAMA

FLUXOGRAMA

SETORIZAÇÃO

ESTUDO DE MASSA

ESTUDO DE
IMPLANTAÇÃO



Materialidade



Figura 19: Materialidade centro oncológico
Fonte: Compilação autoral, 2023 ⁴.

⁴ Montagem a partir de imagens coletadas no google imagens.

Programa de necessidades

 Área do terreno: 1.200 m²

 Ala apoio: 584,20 m²

 Área total const.: 1.243,42 m²

 Ala auxilio: 357,58 m²

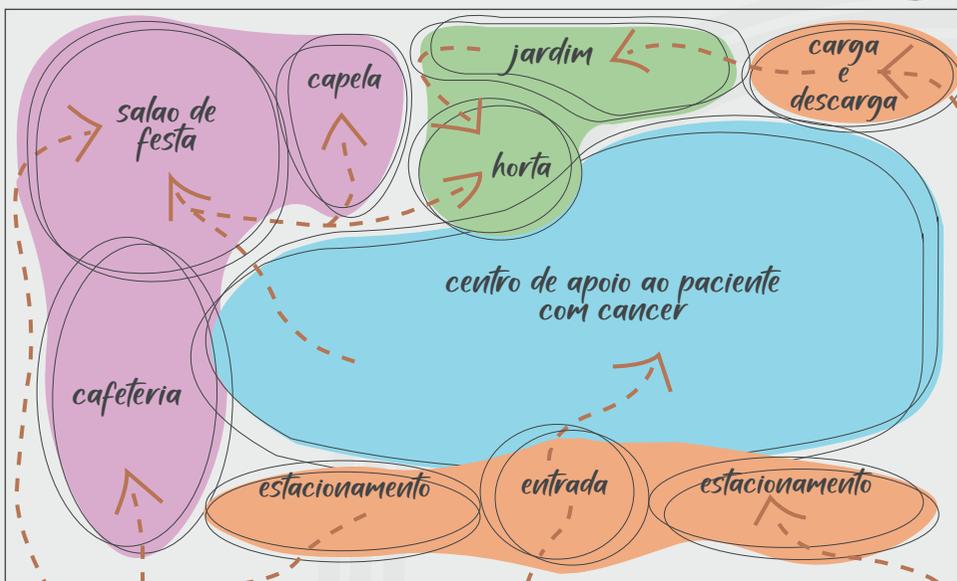
 Ala abrigo: 301,64 m²

| PAVIMENTO TÉRREO | | |
|-----------------------------------|------------|----------------|
| ala apoio | quantidade | m ² |
| recepção/sala de espera | 1 | 23,30 |
| lavabo pcd masculino ¹ | 1 | 3,24 |
| lavabo pcd feminino ¹ | 1 | 3,24 |
| escada | 1 | 12,39 |
| elevador | 1 | 4,29 |
| jardim de inverno | 1 | 21,59 |
| sala de admissão dos usuários | 1 | 14,61 |
| sala de informática | 1 | 10,01 |
| sala de oficina criativa | 1 | 14,61 |
| biblioteca | 1 | 11,90 |
| depósito ² | 1 | 16,15 |
| lavabo pcd feminino ² | 1 | 3,64 |
| lavabo pcd masculino ² | 1 | 3,64 |
| dml ² | 1 | 3,16 |
| sala de administração | 1 | 16,15 |
| sala de contabilidade | 1 | 16,15 |
| sala de reunião | 1 | 16,15 |
| sala de eventos | 1 | 71,28 |
| wc feminino | 1 | 9,79 |
| wc masculino | 1 | 9,79 |
| lavanderia | 1 | 5,43 |
| dml ¹ | 1 | 2,85 |

| cozinha | 1 | 27,93 |
|---|------------|----------------|
| despensa | 1 | 4,63 |
| depósito ¹ | 1 | 12,39 |
| playground | 1 | 22,44 |
| horta | 1 | 33,69 |
| capela | 1 | 14,10 |
| área verde | - | 265,74 |
| vagas de estacionamento | 7 | 12,50 |
| vagas de estacionamento pne | 3 | 18,50 |
| carga e descarga | 1 | 44,98 |
| cafeteria (lavabo pcd mas. e fem. + cozinha + deck) | 1 | 84,00 |
| PRIMEIRO PAVIMENTO | | |
| ala auxilio | quantidade | m ² |
| recepção/sala de espera | 1 | 10,53 |
| lavabo pcd masculino ¹ | 1 | 3,24 |
| lavabo pcd feminino ¹ | 1 | 3,24 |
| depósito ¹ | 1 | 4,57 |
| escada | 1 | 12,39 |
| elevador | 1 | 4,29 |
| sala fisioterapia | 1 | 29,13 |
| sala de odontologia | 1 | 16,15 |
| sala de psicólogo individual | 1 | 16,15 |
| sala de psicólogo em grupo | 1 | 14,61 |
| sala de assistência social | 1 | 16,15 |
| sala de nutricionista | 1 | 16,15 |
| sala de yoga | 1 | 11,90 |
| farmácia | 1 | 14,61 |
| depósito ² | 1 | 10,01 |
| dml | 1 | 3,16 |
| lavabo pcd masculino ² | 1 | 3,64 |
| lavabo pcd feminino ² | 1 | 3,64 |
| brise/jardineira | 1 | 30,54 |
| SEGUNDO PAVIMENTO | | |
| ala abrigo | quantidade | m ² |

| | | |
|-----------------------------------|---|-------|
| escada | 1 | 12,39 |
| elevador | 1 | 4,29 |
| depósito | 1 | 4,57 |
| terraço | 1 | 27,19 |
| sala de TV/sala de jantar/cozinha | 1 | 30,17 |
| brinquedoteca | 1 | 11,90 |
| wc pcd | 4 | 6,58 |
| quartos para hospedagem | 4 | 16,15 |
| brise/jardineira | 1 | 30,54 |

Organograma

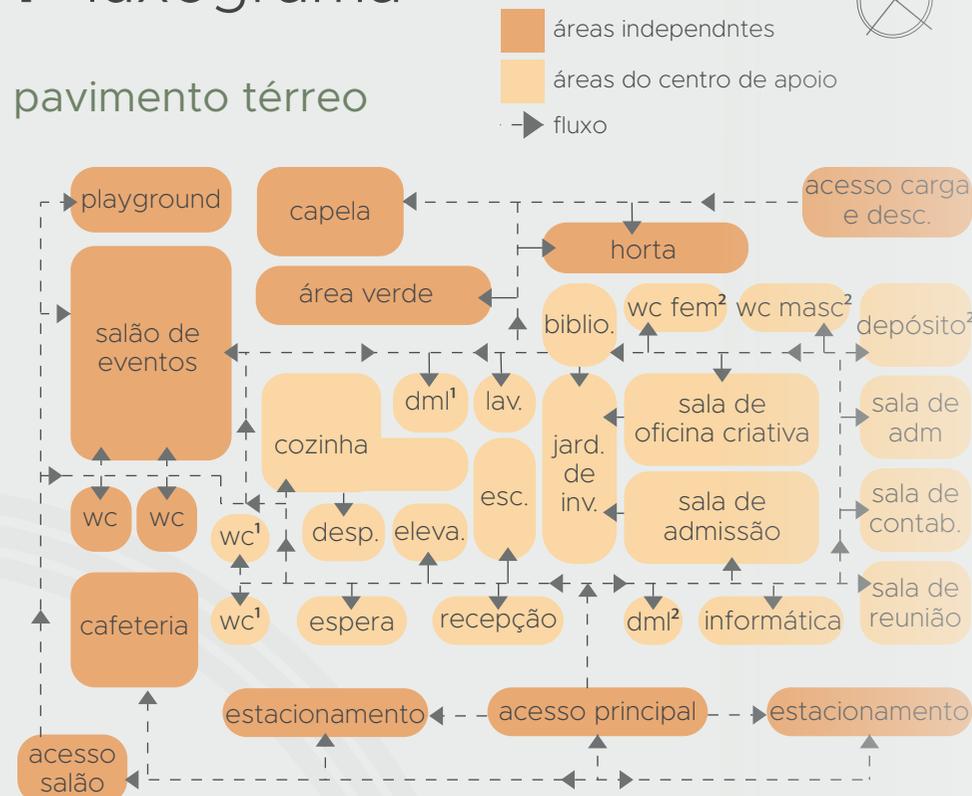


- local principal de grande permanência
- locais de passagem e permanência
- locais de acesso ao terreno
- locais de fácil acesso e média permanência

Figura 20: Organograma centro oncológico
Fonte: Acervo autoral, 2023.

Fluxograma

pavimento térreo



primeiro pavimento



Fluxograma

segundo pavimento

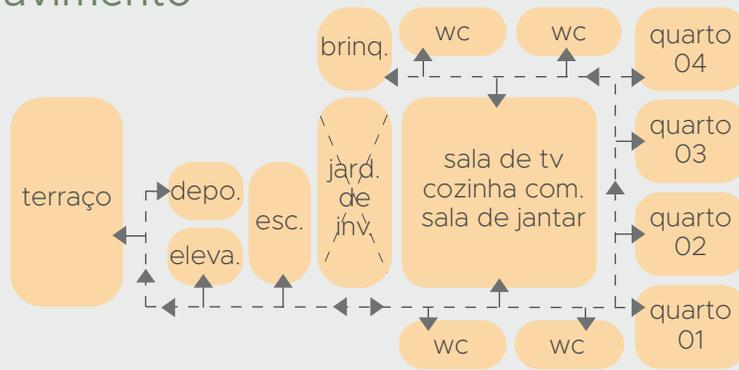
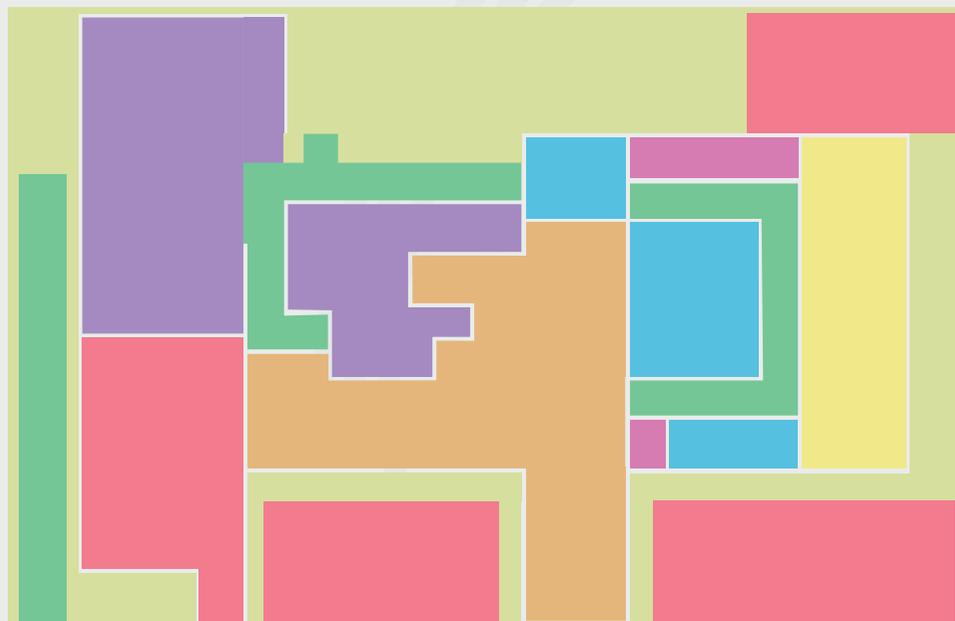


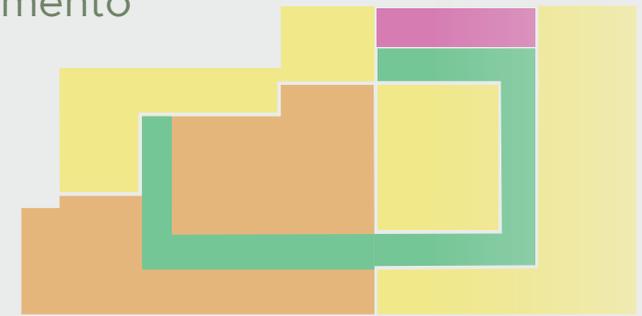
Figura 21: Fluxograma centro oncológico
Fonte: Acervo autoral, 2023.

Setorização

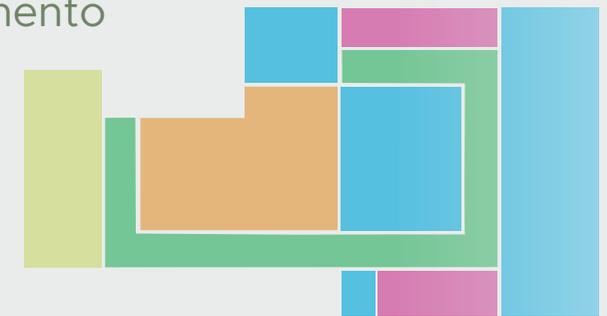
pavimento térreo



primeiro pavimento



segundo pavimento



- setor auxiliar
- setor circulação
- setor externo
- setor administrativo
- setor banheiros
- setor convívio
- setor usuário
- setor multifuncional

Figura 22: Setorização centro oncológico
Fonte: Acervo autoral, 2023.

Estudo de massa

- ala apoio
- ala auxílio
- ala abrigo
- telhado

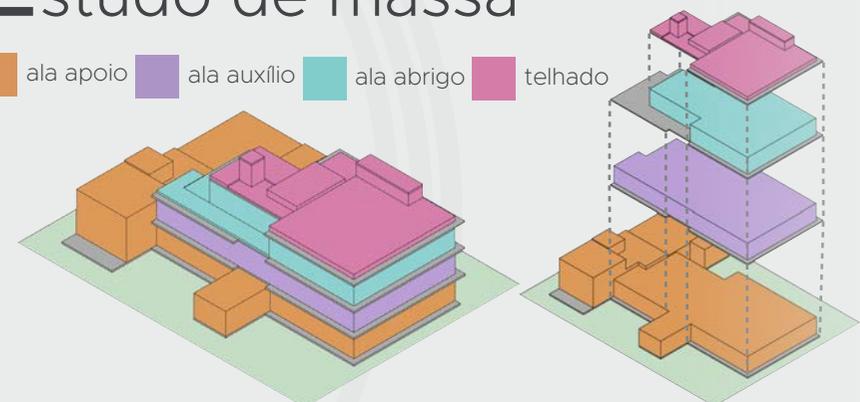


Figura 23: Estudo de massa centro oncológico
Fonte: Acervo autoral, 2023.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. Empresa (org.). **Centro Maggie de Leeds:** Heatherwick Studio. [S. l.]: ArchDaily Brasil, 24 jul. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/941721/centro-maggie-de-leeds-heatherwick-studio>. Acesso em: 19 abr. 2023.

ARCHDAILY BRASIL. Empresa (org.). **Centro Maggie de Lanarkshire:** Reiach and Hall Architect. [S. l.]: ArchDaily Brasil, 14 maio 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/766537/maggies-lanarkshire-reiach-and-hall-architects>. Acesso em: 19 abr. 2023.

AZEVEDO, Julianna; CHIANCA, Luciana. Casas de apoio: assistência médica e redes de agenciamentos urbanorurais. **Cadernos de campo**, São Paulo, ano 2017, ed. 25, p. 293-311, 5 abr. 2016. DOI 10.11606/issn.2316-9133.v25i25p293-311.

BARRETO, E. M. T. Acontecimentos que fizeram a história da oncologia no Brasil: Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 51, n. 3, p. 267-275, 2005. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2005v51n3.1954. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1954>. Acesso em: 26 mar. 2023.

BOTTINO, Sara Mota Borges; FRÁGUAS, Renério; GATTAZ, Wagner Farid. Depressão e câncer. **Rev Psiq Clín.** : 2009;36(3):109-15, São Paulo - SP, p. 109-115, 19 jan. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpc/a/WxFGJRbsLscsJ8bxB4vjwNc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 mar. 2023.

CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS. Empresa (org.). **Característl-**

cas e crescimento: economia de Pouso Alegre - MG. Florianópolis - SC: Caravela, 4 maio 2023. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/pouso-alegre---mg>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CRISPIM, DOUGLAS. **Simões e família Marques inauguram Casa de Apoio à pacientes em tratamento no Samuel Líbanio:** Na casa os pacientes da região poderão descansar e se alimentar enquanto aguardam para fazer tratamento. Pouso Alegre - MG, 27 mar. 2023. saúde. Disponível em: <https://pousoalegre.net/noticia/2023/03/simoes-e-familia-marques-inauguram-casa-de-apoio-a-pacientes-em-tratamento-no-samuel-libanio/>. Acesso em: 7 abr. 2023.

CRUZ TERRA SANTA. Organização (org.). **História de São Rafael Arcanjo.** São Paulo - SP, [S. D.]. Disponível em: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-rafael-arcanjo/304/102/>. Acesso em: 19 mar. 2023.

DIEGUEZ, Christiane et al, (ed.). **Estimativa | 2023:** incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: 2022 Instituto Nacional de Câncer / Ministério da Saúde, 2022. 162 p. v. 1. ISBN 978-65-88517-10-9. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/estimativa-2023.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

FARINHAS, Giseli Vieceli; WENDLING, Maria Isabel; DELLAZZANA-ZANON, Letícia Lovato. Impacto psicológico do diagnóstico de câncer na família: um estudo de caso a partir da percepção do cuidador. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 111-129, dez. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167

9-494X2013000200009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 27 mar. 2023.

GLOBO.COM. Empresa (org.). **Tratamento oncológico em Pouso Alegre deve desafogar o Sul de Minas**: pacientes de 33 cidades da microrregião poderão se tratar no município. Minas Gerais: G1 Sul de Minas, 25 maio 2012. Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2012/07/tratamento-oncologico-em-pouso-alegre-deve-desafogar-o-sul-de-minas.html>. Acesso em: 19 mar. 2023.

IBGE. Organização (org.). **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**: cidades e estados. [S. l.]: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/pouso-alegre/panorama>. Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. Instituição (org.). **Município e saneamento**: prestadores de serviço: água, esgoto, resíduos sólidos, drenagem e águas pluviais. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.aguaesaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/mg/pouso-alegre>. Acesso em: 19 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Instituição (org.). **Instituto nacional de câncer - INCA**: institucional. [S. l.]: INCA, 16 maio 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/institucional>. Acesso em: 12 mar. 2023.

INSTITUTO PEITO ABERTO. Instituição (org.). **A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA**: o que é uma rede de apoio. Paranaguá - PR: Instituto Peito Aberto, 2018. Disponível em: <https://peitoaberto.org.br/rede-de-apoio-durante-o-tratamento-do-cancer-de-mama/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

MEDINA, Samuel. **A história dos Centros Maggie**: como 17 arquitetos se uniram para combater o câncer. [S. l.]: ArchDaily

Brasil, 17 maio 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/601650/a-historia-dos-centros-maggie-como-17-arquitetos-se-uniram-para-combater-o-cancer>. Acesso em: 18 abr. 2023.

MUKHERJEE, Siddhartha. **O imperador de todos os males**: uma biografia do câncer. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 648 p. ISBN 9788580861808, 8580861802.

NORONHA, Cláudio Pompeiano et al, (org.). **A situação do câncer no Brasil**: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer INCA, 2006. 120 p. v. 1. ISBN 85-7318-121-4. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//situacao-cancer-brasil.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

OLIVEIRA, Nubya. **Minas é 2º Estado com maior estimativa de novos diagnósticos de câncer em 2023**: até o fim deste ano, devem ser detectados 78.100 casos da doença em MG; cânceres mais incidentes serão os de próstata e mama feminina. [S. l.]: O Tempo, 4 fev. 2023. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/brasil/minas-e-2-estado-com-maior-estimativa-de-novos-diagnosticos-de-cancer-em-2023-1.2808443>.

ONCOGUIA. Organização (org.). **O que é oncologia?** [S. l.]: Equipe Oncoguia, 2 maio 2017. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/o-que-e-oncologia/82/1/#:~:text=A%20oncologia%20%C3%A9%20um%20ramo,%C3%A9%20o%20estudo%20dos%20tumores>. Acesso em: 19 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Organização (org.). **CÂNCER**: folha informativa. [S. l.]: OPAS, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer#:~:text=O%20consumo%20de%20tabaco%20e,para%20outras%20doen%C3%A7as%20n%C3%A3o%20transmiss%C3%ADveis>. Acesso em: 23 mar. 2023.

POUSO ALEGRE - MG. Lei nº 6.476, de 23 de setembro de 2021. Lei Ordinária. **Plano Diretor do Município de Pouso Alegre**, Pouso Alegre - MG: Prefeitura, p. 1-152, 23 set. 2021.

POUSO ALEGRE - MG. Lei nº 6.570, de 17 de março de 2022. Lei Ordinária. **Código de Obras e Edificações de Pouso Alegre**, Pouso Alegre - MG: Prefeitura, p. 1-68, 17 mar. 2022.

REIS, Bruna. **Câncer - a trajetória da doença**: o primeiro registro conhecido de um tumor é de 2600 anos antes de Cristo, em um papiro egípcio. [S. l.], 1 set. 2020. Disponível em: <https://super.abril.com.br/especiais/cancer-a-trajetoria-da-doenca/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

VEM PRA POUSO ALEGRE. **Evento (org.). Eventos importantes em Pouso Alegre**. Pouso Alegre - MG: Portal do Turismo - Eventos, 2021. Disponível em: <https://www.vemprapousoalegre.com.br/eventos>. Acesso em: 12 abr. 2023.

VEM PRA POUSO ALEGRE. Evento (org.). **História de Pouso Alegre**: dados históricos de Pouso Alegre. Pouso Alegre - MG: Portal do Turismo, 2021. Disponível em: <https://www.vemprapousoalegre.com.br/historia>. Acesso em: 12 abr. 2023.

VINCE, André. **Prefeitura doa área e repassa recursos para construção de novo Hospital do Câncer**. Pouso Alegre - MG: ASCOM, 10 set. 2021. Disponível em: https://www.pousoalegre.mg.gov.br/noticias-detalle.asp?id_not=2245#. Acesso em: 19 mar. 2023.



Anexo 1

18/04/2023, 20:42

Email – Karine Paiva – Outlook

Dados Oncominas para TCC

adm.pa@oncominas.med.br <adm.pa@oncominas.med.br>

Seg, 17/04/2023 15:15

Para: ps.karine@outlook.com <ps.karine@outlook.com>

Boa noite Karine, tudo bem?

Venho pelo presente encaminhar alguns dados da Oncominas para que consiga dar andamento no seu TCC. Vejamos:

TOTAL (ANOS 2020 A 2022)

Atendimento de consultas: 34.647 (média anual de 11.549)

Procedimentos: 20.123 (média anual de 6.608)

REGIÃO/MUNICÍPIOS QUE MAIS ATENDEMOS

Região do Sul Minas

Principais cidades: Pouso Alegre; Santa Rita de Sapucaí; Cambuí; Ouro Fino; Itajubá; Camanducaia; Varginha; Borda da Mata; Cachoeira de Minas; Extrema; Jacutinga; São Sebastião da Bela Vista; São Gonçalo.

À disposição para maiores esclarecimentos.

Cordialmente,



Aline Azevedo
Gerente Administrativo

Unidade Pouso Alegre
(35) 3429-7016

@oncominasmed f @
oncominas in
www.oncominas.med.br

Anexo 2



DECLARAÇÃO

Pouso Alegre, 25 de Abril de 2023

Declaro, para fins, que foi realizada obtenção de informações da Casa de São Rafael para uso em TCC de Arquitetura e Urbanismo da Universidade UNA de Pouso Alegre – MG.

Fundação sem fins lucrativos que presta assistência e apoio à portadores de câncer.

Arquiteto/Engenheiro: Soluções em Projetos Ltda

Área: 2.106,42 m²

Ano: 2004

Reforma: 2017

Cidade: Pouso Alegre

País: Brasil

Presidente: Mônica Maria Mendes

Ano que começou: 1997 com um grupo de orações na casa de um casal

Ano que foi fundada: 2000

Média de atendimento anual somente de Pouso Alegre: 594 famílias (2017)

Situação: Av. Alfredo Custódia de Paula 1045, bairro Medicina – Pouso Alegre – MG. Cerca de 1,4 km de carro até o Hospital das Clínicas Samuel Libânio

Serviços prestados: psicólogo, nutrição, fisioterapia, psicanalista, serviço social, doação de alimentos, remédios e fraldas.

Conceito: receptividade

Materialidade e soluções técnicas: construção em alvenaria estrutural convencional, com acabamento em tinta e revestimentos


Mônica Maria Mendes
Presidente legal

Anexo 3 - explicação logo

SÃO RAFAEL ARCANJO

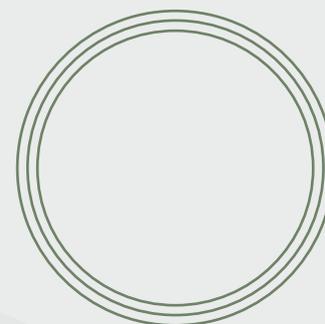
Rafael é considerado como curador divino, cura de Deus ou anjo da Providência, seu nome é a junção de “Rafa”, que designa a cura e “El”, que representa Deus. O Arcanjo é citado no livro do Apocalipse, fazendo parte do grupo dos sete espíritos e representa um dos três anjos da alta hierarquia que atendem precisamente ao trono de Deus. Sua missão é ser portador da cura física e da alma, conhecido também por “Raio Verde” mediante a sua chama de tonalidade esverdeada que irradia o poder da verdade divina e cura. Resultando então no padroeiro dos médicos e sacerdotes, com seu poder espiritual propícia em hospitais e associações de caridade, sempre guindo a humanidade no caminho de Deus (SANTA, 2016).



Figura 24: Imagem de São Rafael Arcanjo
Fonte: IQUILIBRIO, 2016.

PANTÁCULO

São selos com formatos circular que possuem assinaturas como símbolos gravados que portam energia dos seus demais significados. O amuleto de São Rafael contém o selo mágico que atrai energia cósmica da cura.



formato circular



selo de cura de
São Rafael

LOGO



Figura 25: Logo casa de apoio Arcanjo Rafael
Fonte: Acervo autoral, 2023.